ANO 21.º SABADO, 17 DE MAIO DE 1941 N.º 6638

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No seu ultimo livro—«Les Idées restent», Henri Massis diz o seguinte que perfilhamos:

—A historia quando já não é iluminada e ordenada por um principio, uma verdade superior, desanima, enfraquece e acaba por destruir o sentido da acção, o instinto criador e construtor. Uma historia que se abstem duma cuidada escolha, não pode julgar nem criar o presente. Este é o erro de certos tradicionalistas que pretendem apoiar-se no passado como tal.

O homem renova-se, aproveitando a lição e a experiencia dos avós, mas sem qualquer sujeição ou abdicação servil. Assim como o melhor estudante não é o que absorve mais conhecimentos, mas sim o que forma o espirito e se educa para a liberdade de pensar e sentir, assim tambem ha povos que esterilmente adoram o passado, deixando-se guiar e vencer por ele, e povos que briosamente mantêm o seu poder de julgar e escolher, entre os exemplos que a historia apresenta, o que lhes parece digno da sua admiração.

O que caracteriza as nossas faculdades de seres activos e pensantes tem um nome que anda um tanto esquecido—a opção, isto é: a deliberação interior que avalia e pesa as cousas e nos segreda:

—«Aceita isto e repele aquilo».

Henri Massis refere-se especialmente aos tradicionalistas franceses que tomam a tradição como uma arca santa. E' necessario separar o trigo do joio. Urge distinguir a acção util da quimera inutil ou mesmo do erro perigoso.

Com o futuro exige-se a mesma cautela: as ideias que deslumbram não são as mais fecundas. As utopias perturbam e nunca se realizam, a não ser catastroficamente.

A função da critica consiste em proteger a razão contra os exageros e os desiquilibrios.

A historia, como a escrevem alguns historiadores, produz-nos um efeito de fadiga e de torpor.

Identicamente, a propaganda de teorias e de doutrinas que erguem a Cidade Nova com os fumos da imaginação tira-nos a disposição para olhar no sentido do oriente.

■

Numa carta que «A Voz» hoje publica, o general Francisco José Pinto diz isto:

—Foi esta terra descoberta, povoada, trabalhada e dilatada nas suas lindes pelos portugueses que, pelas suas qualidades espirituais e morais souberam nos transmitir uma patria una, indivisivel, em que, por milagre racial, se fala a mesma lingua e se cultua o mesmo Deus.

O general Francisco José Pinto deixou, entre nós, agradaveis lembranças, pois foi presidente da luzida embaixada que representou o Brasil, por ocasião das festas centenarias. Tem orgulho em ser descendente de portugueses. E confessa-o com satisfação. Sente que o sangue e o espirito de Portugal, estão na terra brasileira como o fermento no pão que ha-de entrar no fôrno.

■

Os «chauffeurs» portugueses encaram com justificadas apreensões o facto de escassearem cada vez mais os pneus e o louco preço que vão atingindo os que aparecem.

Como abastecer o mercado quando se encontram em guerra, directa ou indirectamente, quasi todos os países produtores?

Este problema exige atenção e cuidado extremos, visto que uma classe numerosissima tem a existencia ligada á solução, incontestavelmente dificil, que venha a encontrar-se.

Achar-se-ão os Estados Unidos ainda em condições de poderem atender a sua clientela estrangeira?

Os italianos anunciam para breve uma batalha decisiva no Mediterraneo

ROMA, 17.—O reputado cronista militar italiano, Mario Appelius, escrevendo no «Popolo di Italia», diz que a batalha do Mediterraneo está em vesperas de começar com toda a violencia, tanto pelo lado das potencias do «eixo» como pelo lado dos ingleses. E acrescenta:

«A batalha do Mediterraneo, pelo que diz respeito ás potencias do «eixo», será guerreada pelas vias diplomaticas e auxiliada eficazmente pelas forças militares germano-italianas. Tudo indica que a Turquia está cada vez mais a aproximar-se das potencias do «eixo», e que brevemente vai colaborar com o «eixo» na nova ordem a implantar na Europa. Só desta maneira poderão os turcos continuar a ser independentes e soberanos, porque se teimarem em manter-se fieis á aliança que ainda têm com a Grã-Bretanha serão vencidos rapida e fulminantemente pelas poderosas forças militares germano-italianas.

Em breve o «eixo» atirará para a batalha do Mediterraneo todo o seu poder militar. Nesta batalha, que há-de ficar memoravel nos anais da historia, as potencias do «eixo» lançarão na luta muitos milhares de aeroplanos que em «raids» em massa ininterruptos destruirão por completo toda a maquina de guerra inglesa do Proximo Oriente, incluindo a propria esquadra do Mediterraneo Oriental, comandada pelo almirante Cunningham. Após a grande batalha do Mediterraneo, que está proxima a travar-se, as potencias do «eixo» conquistarão Alexandria e o Canal de Suez, ficando com o dominio do Mediterraneo, porque a grande fortaleza britanica de Gibraltar será inutilizada tambem.

Seguir-se-á imediatamente a ultima e decisiva batalha—a da Inglaterra. Esta batalha terminará com a vitoria rotunda do «eixo» e com o estabelecimento da nova ordem na Europa». (United Press).

Mais um ataque a Malta

ROMA, 17.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Formações do corpo aeronautico alemão atacaram bases aeronavais de Malta, ocasionando incendios, explosões e graves prejuizos nas instalações militares».—(R. R.).

BERLIM, 17—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: —«No Mediterraneo, unidades da arma aerea alemã atacaram, com exito, na noite de 15 para 16 e durante o dia de ontem, e isto varias vezes, os aerodromos e as instalações defensivas da ilha de Malta».—(D. N. B.).

Jorge VI conduziu um «tank» pela primeira vez

LONDRES, 17.—O rei Jorge VI conduziu ontem um «tank» pela primeira vez. Acabava de fazer uma visita de inspecção de duas horas a uma fabrica de construção de «tanks» quando decidiu experimentar conduzir um dos de tipo mais pesado.—(E. T.).

CONTINUAM A CHEGAR a Inglaterra muitos aviões norte-americanos

LONDRES, 17—Anuncia-se que na quarta-feira ultima chegaram a determinados pontos da Inglaterra mais 42 bombardeiros fabricados nos Estados Unidos, que vieram pelos seus proprios meios desde o Canadá até ás Ilhas Britanicas.

Todos os dias chegam por via aerea a Inglaterra bombardeiros de fabricação norte-americana.

Os tecnicos aeronauticos ingleses estão muito satisfeitos com os ultimos modelos de bombardeiros de «vôo-mergulhante», construidos nos Estados Unidos.—(United Press).

Começaram as experiencias do maior bombardeiro do mundo

NOVA YORK, 17.—Começaram as experiencias, que provavelmente durarão três semanas, do maior aparelho de bombardeamento do mundo: o «Douglas-19», construido em Santa Monica, na California.

Este bombardeiro é três vezes maior do que qualquer outro aparelho da mesma classe construido até agora. Pesa 82 toneladas, tem uma capacidade de carga para 28 toneladas de bombas, um raio de acção de 12.400 quilometros á velocidade de 320 quilometros por hora. E' provido de quatro motores «Wright-Duplex-Cyclone», desenvolvendo 8.000 HP e mede de ponta a ponta das asas quasi 70 metros.

O efectivo normal da sua tripulação é de 10 pessoas, mas, se fôr usado para transporte de tropas, pode levar 120 homens.—(Exchange Telegraph).

A produção de aviões no Reich segundo declarações de Goering

BERLIM, 17. — O general Goering, numa entrevista concedida ao «Der Angriff», informa que se encontra agora em pleno funcionamento uma nova e vasta fabrica de «Messerschmidss», que está a fabricar diariamente dezenas de aeroplanos dos mais recentes modelos daquela marca. Acrescentou que a produção de aeroplanos na Alemanha está agora a atingir o auge e que o mundo ficaria assombrado se conhecesse o numero diario de bombardeiros e «caças» que a Alemanha está a fabricar.

«E' com forças aereas—disse Goering—verdadeiramente esmagadoras que a Alemanha travará a sua batalha decisiva contra a Inglaterra e todos os seus aliados.

Ao Reich não causa a menor impressão o auxilio que os Estados Unidos estão a dispensar á Grã-Bretanha ou possam vir ainda a dispensar. Temos, actualmente, muitas dezenas de milhar de aeroplanos e estes continuam a fabricar-se na Alemanha sempre em numero cada vez maior. Esta guerra será ganha pelas nações que maior numero de forças aereas dispuserem e nêste ponto ninguem será capaz de bater a Alemanha».—(United Press).

Vinte navios franceses que vão a caminho dos Estados Unidos serão tambem ocupados

NOVA YORK, 17 — A marinha dos Estados Unidos recebeu ordem de se apoderar de toda a navegação francesa que se encontre no alto mar. Soube-se ontem á noite que cêrca de 20 navios mercantes franceses estão agora a caminho dos Estados Unidos, os quais serão, como os outros que já aqui se encontram, entregues á guarda das autoridades americanas, com o fim de serem devidamente «protegidos», á medida que vão chegando. A tonelagem de navios mercantes franceses já ocupados atinge quasi 200.000.—(E. T.).

A ocupação dos navios franceses

NOVA YORK, 17.—Além do «Normandie», foram ocupados mais 10 navios franceses por forças do Comando Costeiro, as quais verificaram que não existem neles quaisquer sinais de tentativas de sabotagem. Os guardas instalaram-se nas pontes de comando, casas da maquina e outros pontos dos navios ocupados.

Declaram que se encontram ali apenas para manter a ordem e obstar á pratica de quaisquer atentados, tanto provocados no interior, como vindos do exterior. Os navios não estão de facto apreendidos.

A tripulação do «Normandie» obsequiou os guardas com «champagne» das «caves» de bordo e bebeu á saude do presidente Roosevelt. Sabe-se que a maior parte dos tripulantes dos navios franceses é partidaria do general De Gaulle e se mostra encantada perante a possibilidade de voltar a combater.—(Exchange Telegraph).

A transferencia dos navios dinamarqueses

WASHINGTON, 17—A Comissão Maritima dos Estados Unidos está a concluir os seus preparativos para fazer a transferencia dos 39 navios dinamarqueses apreendidos, logo que o presidente Roosevelt assine o projecto de lei nesse sentido que está pendente.—(Exchange Teelgraph).

Significativas referencias do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 17. — O presidente Roosevelt disse que a primeira guerra não-declarada em que entraram os Estados Unidos foi contra os piratas argelinos, que tentaram, ha um seculo, expulsar a navegação americana do Mediterraneo. A segunda deu-se quando a marinha dos Estados Unidos, em mais de cem combates, acabou com os corsarios ingleses, franceses e espanhois que infestavam os mares das Indias Ocidentais.

Ao ser-lhe preguntado se entendia que ainda existiam os modernos representantes dos piratas argelinos, o presidente respondeu:—«Pensem lá o que quiserem».—(Exchange Telegraph).

A interpretação da Imprensa

NOVA YORK, 17. — Os jornais norte-americanos publicam esta manhã,

(Vêr cont. na pag. central, 3.ª col.)

Uma entrevista oportuna

A Empresa Geral de Transportes

é um prolongamento extra-rapido aos caminhos de ferro, adaptação perfeita ás exigencias do transporte moderno nas suas multiplas ramificações, quer na condução de mercadorias, quer na entrega de bagagens ao domicilio

Ouvindo o seu gerente sr. Manuel Berenguel Vivas, sobre o problema de transportes em geral

A proposito do desenvolvimento que está tendo, no nosso país, a industria de transportes ao domicilio, que tão uteis serviços presta ao comercio e aos particulares, publicou o «Seculo» uma entrevista com o importante industrial desse ramo, sr. Manuel Berenguel Vivas, um abalisado tecnico no assunto, que há um ano tomou a seu cargo a gerencia da já bem conhecida Empresa Geral de Transportes, organização que tem vastas ramificações em toda a provincia e exerce a sua actividade em ligação com os serviços dos caminhos de ferro.

Escusado é encarecer os beneficios que desta empresa resultam para o publico em geral, que nela pode descansar quando lhe confia o transporte de quaisquer bagagens ou mercadorias, e essa confiança mais se justifica desde que á frente da firma se encontra um homem com o saber, a pratica e as qualidades de iniciativa e de trabalho do sr. Manuel Berenguel Vivas, condições essas já demonstradas na direcção da Agencia Internacional Aduaneira, importante sociedade de transportes internacionais, que rapidamente firmou entre nós os seus creditos e conquistou a simpatia e a preferencia dos interessados.

Pedimos venia para transcrever a referida entrevista, que achamos digna da maior publicidade:

Manuel Berenguel Vivas, principal elemento directivo da empresa

O caminho de ferro continua a ser meio de locomoção de maior expansão em Portugal. A forte concorrencia do transporte motorizado, entre nós tão desenvolvido como lá fora, não enfraqueceu, nem podia, mesmo, enfraquecer, o transporte ferroviario. São iguais os seus objectivos, e, á primeira vista, até parece que existe entre eles uma forte e prejudicial rivalidade. Não existe. Mas, se existisse, teriamos que lastimar uma absoluta falta de compreensão, não diremos das entidades dirigentes dos caminhos de ferro, pois inumeras vezes eles nos têm provado a sua alta capacidade orientadora, mas das firmas que exploram a camionagem.

A segurança dos serviços ferroviarios não foi, até hoje, ainda excedida. Quem tenha viajado, pouco ou muito que seja, pode garanti-lo, sem a minima reserva. Colhemos, sob este ponto de vista, como noutros mais, fortissimos exemplos lá fora. Em qualquer grande país—ninguem o ignora—os meio de viação estão desenvolvidissimos ao máximo e através de todos os ramos. Não é só a viação terrestre, servida pelo motor, mas, tambem, o transporte aereo. Pois, muito bem. O rendimento economico e, de modo especial, a segurança humana, nestes transportes, acusa um plano inferior, em relação ao caminho de ferro. Tanto na Europa, como na America, tanto em França como no Canadá, o transporte ferroviario continua em pleno e justificado florescimento.

Entre nós, sabemo-lo de sobejo, o «rail» continua vitorioso, ao lado da estrada. A excelente rede ferroviaria que possuimos, do Norte ao Sul, através das mais belas e diferentes regiões, ora ao longo de serranias, ora em meio de planicies e á beira-rio e beira-mar, oferece ao passageiro os mais sedutores e inolvidaveis panoramas. O seu material, grande em quantidade, encontra-se perfeitamente actualizado.

As vantagens dos caminhos de ferro sôbre os transportes motorizados

Como lá fora, os caminhos de ferro portugueses oferecem, ainda, vantagens que nenhumas outras modalidades de transporte podem oferecer. Referimo-nos, de modo especial, ao envio da bagagem dos passageiros, ou de qualquer outro genero de mercadorias, ao domicilio. Um exemplo: um passageiro parte de Viana do Castelo para Lisboa e quere que a sua mala já esteja em sua casa, quando lá chegar. Pois, nada há de mais facil e infalivel. Faz em Viana um despacho nessas condições, e pode ter a certeza de que a sua mala, efectivamente, chega antecipadamente ou, pelo menos, quando ele, a sua casa.

Como se consegue isto? Com os serviços combinados dos caminhos de ferro e da Empresa Geral de Transportes.

Está ligado a este aspecto de despacho e entrega de bagagens a mais rigorosa disciplina. São muitas as suas vantagens. Duas delas, porém, se destacam de todas as mais: a economia e a comodidade. E são as mais importantes, sem duvida. Pensemos, apenas por um instante, que, deste modo, o passageiro na estação de chegada, está livre de toda a classe de arrelias, desde o aturar os carregadores até á espera de carros próprios para transportar a sua bagagem.

Trinta e nove anos de reconhecida utilidade publica

Consideramos, por isso, valioso ouvir o gerente da Empresa Geral de Transportes, sr. Manuel Berenguel Vivas, sobre as modalidades dos seus serviços, cuja utilidade publica não pode ser posta em duvida por ninguem.

Fundada em 1902, a Empresa Geral de Transportes veio preencher, entre nós, uma lacuna que havia muito se fazia sentir. Desde esse ano para diante, porém, resultou, da combinação deste organismo com os caminhos de ferro, um largo desenvolvimento e melhoria nos transportes ferroviarios. Era uma novidade para Portugal. Facilmente compreendida, entrou imediatamente numa fase crescente de movimento.

Os trinta e nove anos de existencia da Empresa Geral de Transportes caracterizam-se por um desenvolvimento metódico. Superiormente orientada desde o ano passado, pelo sr. Manuel Berenguel Vivas, figura muito conhecida e justamente considerada no meio transportador do País e do estrangeiro, verdadeiro tecnico destes assuntos, a cuja industria se dedica desde há muito, tem seguido uma crescente linha de triunfo.

O sr. Manuel Berenguel Vivas, que se encontra, tambem, ligado á Agencia Internacional Aduaneira, que foi fundada por seu pai, em 1890, e que tão relevantes serviços tem prestado em quasi toda a parte do Mundo, e muito principalmente agora, com os refugiados, recebeu-nos amavelmente e dispôs-se, imediatamente, a falar para o nosso jornal.

As mercadorias são recebidas em casa dos expedidores e conduzidas a casa dos destinatarios

Disse-nos logo de entrada:

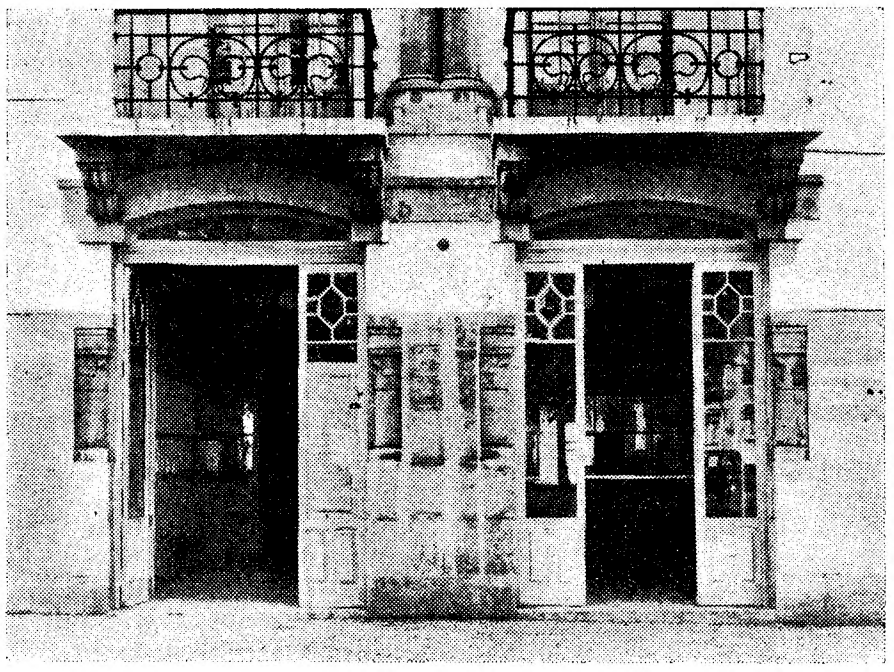
—A Empresa Geral de Transportes—afirmo-o com alegria, mas sem vaidade—é, uma empresa que o publico tem reconhecido, como era de esperar, de insubstituivel vantagem. A sede é aqui, em Lisboa, e está instalada na rua do Arsenal, 146, 1.º, com o telefone P. B. X. 2 6391/5. Temos uma filial no Porto, na rua Alexandre Braga, 80, com o telefone 4776. Junto das duas estações ferroviarias das mesmas cidades mantemos ainda escritorios de transmissão, cuja utilidade para os passageiros, por ser visivel, não necessita de ser exaltada.

—São essas as unicas secções?

—Não, senhor. Temos, em Lisboa e Porto, onze casas, que prestam destes serviços. Estamos desenvolvendo constantemente a nossa actividade. Agora mesmo, acabamos de inaugurar a do Despacho Central de Avenidas Novas, situada na avenida da Republica 13-A e 13-B.

O sr. Manuel Vivas explica-nos:

—Este Despacho Central é similar de outros que a Empresa mantem, na rua do Crucifixo, 17, travessa do Caes do Tôjo, 15, e rua dos Bacalhoeiros, 74. O Despacho de Avenidas Novas foi criado para atender esta zona da cidade. Em sintese, um Despacho Central é uma estação suburbana de caminho de ferro, que expede e recebe, mercadorias de todos os generos e sob todas as modalidades ferroviarias, vendendo tambem bilhetes de passageiros para todos os destinos. Difere de uma estação de caminho de ferro propriamente dita, apenas por receber e entregar as mercadorias, no domicilio dos expedidores e destinatarios, evitando assim que o publico seja forçado a deslocar-se ás estações, quasi sempre situadas longe dos centros mais populosos.



A fachada do Despacho Central, na Av. da Republica, 13-A e 13-B

A taxa a pagar á Empresa pela entrega de um volume é, muitas vezes, inferior a um escudo

Falámos, depois, do problema dos transportes terrestres: a industria ferroviaria e a industria automovel.

O nosso competente e ilustre entrevistado declarou-nos:

—E' loucura pretender estabelecer concorrencia entre os dois sistemas de transporte. A industria automovel é, por sua natureza, muito mais dispendiosa que a ferroviaria. Pode citar-se o caso de locomotivas que, depois de muitos anos de trabalho, continuam prestando serviço satisfatorio e o das camionetas que, depois de terem feito duas centenas de milhar de quilometros, nada valem. E' certo que o caminho de ferro tem que ocorrer á reparação e conservação da via, mas tambem não é menos verdade que o industrial de transporte motorizado tem que suportar a conservação e reparação das estradas, pois que, por cada litro de gasolina que consome, paga uma taxa para esses serviços. A solução do problema está, pois, na tão decantada coordenação, de que tanto se tem falado, mas de que poucos conhecem o significado. Que a cada um dos ramos de transporte seja atribuido o seu campo de acção, reservando-se o automovel para complemento do caminho de ferro e ficando este, como não pode deixar de ser, a servir de espinha dorsal do sistema de transportes terrestres do País. O automovel é, de facto, indispensavel a um sistema perfeito de transportes, pois que, emquanto o vagão é prisioneiro do «rail» ao automovel ficam livres todas as restantes vias de comunicação, como meio de transporte mais amovivel que é.

Prosseguindo:

—Que sirva para exemplo os serviços que a Empresa presta em Lisboa e Porto na execução do serviço combinado com a C. P. Sempre que o expedidor assim o pede, o destino das mercadorias deixa de ser a estação de caminho de ferro e passa a ser o domicilio do destinatario. Todo este serviço é executado em intima colaboração com a C. P., com o minimo de demoras e de formalidades, reunindo ainda a vantagem de ser extremamente economico. Em muitos casos, a taxa a pagar á Empresa pela entrega de um volume no domicilio é inferior a 1$00!

Visitámos, por fim o Despacho Central da avenida da Republica. Satisfez-nos o que vimos. A utilidade que esta nova secção da Empresa Geral de Transportes vai prestar a essa populosa zona de Lisboa está bem á vista. O habitantes dessa avenida e das ruas vizinhas já não podem lastimar-se da estação do Rossio estar muito distante. Esse Despacho Central encurta, afinal, esta mesma distancia. As vantagens que oferece são numerosissimas.

Para todos estes serviços, possue a Empresa Geral de Transportes varias secções que são verdadeiramente modelares, visto que são dirigidas proficientemente por pessoal especializado e da maior competencia, oferecendo, assim, a todos os passageiros e ao publico em geral, maior segurança, rapidez e comodidade.

As festas da Escola de Regentes Agricolas de Evora

E' hoje que se inicia na Escola de Regentes Agricolas de Evora a tradicional festa anual organizada pela Caixa Escolar e cujo produto se destina a subsidiar os alunos pobres. Começando por uma missa campal, inauguração dum cruzeiro e benção de gados, o programa tambem inclue, além de desportes e gincanas, uma recita de gala no teatro Garcia de Resende, uma garraiada e uma alegre ceia á americana.

Os alentejanos, habituados já ao brilho destas festas, encontrarão novamente entre rapazes momentos de alegria que não mais podem esquecer.

Dia dos italianos no mundo

Na sede do Instituto de Cultura Italiana, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, sob o patrocinio da Sociedade Nacional «Dante Alighieri», a «Giornata degli italiani nel mondo». Na reunião, que será presidida pelos srs. ministro de Italia, Bova Scoppa, falará o comendador dr. Pietro Gerbore, primeiro secretario da Legação de Italia, versando o tema «Il lavoro degli italiani nel mondo».

Os alunos da Escola Italiana cantarão coros e hinos patrioticos. Na manifestação participará toda a colonia italiana e amigos da Italia.

ESTAS DUAS PASTILHAS

acabam a INDIGESTAO

Em 80 SEGUNDOS

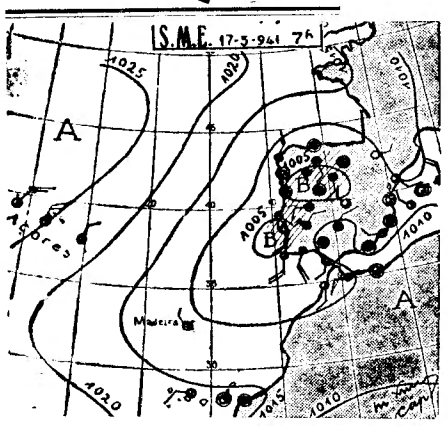
SOFRE de Indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece à medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de ácido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmácias as vendem. Pacote pequeno 6$00, grande 20$00.

PASTILHAS RENNIE NÃO PRECISAM DE ÁGUA

MAGINA
RESTAURANTE E CERVEJARIA
ALMOÇOS—JANTARES
E SERVIÇO À CARTA
Rua Eugenio Santos, 9-1.º
Largo do Regedor, 17
TELEFONE 2 6976

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria que desde ha dias tem envolvido o nosso país começa a diminuir em extensão, apresentando apenas duas depressões, uma centrada nas proximidades de Lisboa e a outra no noroeste da Peninsula.

Observa-se chuva e trovoadas em varios pontos do nosso país. Nos Açores o tempo melhorou consideravelmente.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

As depressões assinaladas na carta das 7 horas moveram-se para nordeste, estando agora a ser mais afectada a parte setentrional do país. No Sul começa a observar-se uma sensivel melhoria.

Evolução prevista:

As depressões na Peninsula continuarão o seu movimento para o Oriente ao mesmo tempo que se vão atenuando. O anticiclone que se formou na região dos Açores estenderá o seu dominio até ao nosso país nas proximas 24-36 horas, fazendo sentir progressivamente o tempo correspondente á corrente maritima, mais estavel, que circula em volta dêle.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu muito nublado durante a primeira parte do dia, e chuva nalguns pontos do país. Algumas trovoadas durante a tarde nas zonas montanhosas do interior. Vento predominante NW, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17º,3; Minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,4; Minima, 11º,1.*

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Esclarece-se de novo o produtor de azeite de que é obrigado a vender os diferentes tipos do artigo que estejam nos respectivos limites maximos de acidez ou muito proximo deles, aos preços de 5$60, 6$00 e 6$30 o litro, respectivamente para o de «consumo», «fino» e «extra». A recusa de venda nestas condições deve motivar queixa do comprador ás autoridades locais, para procedimento legal.

—Está a verificar-se com frequencia que muitas firmas e organizações comerciais praticam aumentos que mais tarde se verifica serem exagerados. Em tais casos a alegação de que os preços passaram a ser correntes não tem consistencia e não pode justificar o abuso.

—A especulação no comercio de ferro, artigos metalicos e outros está a ser reprimida. Estão em organização processos referentes aos preços de venda de ferro, cabo de aço para redes de pesca, peças para automoveis e outros, bem como de generos, estes ultimos contra comerciantes estabelecidos em varias localidades da margem sul do Tejo e do distrito de Evora».

O Cardial Patriarca
seguiu hoje para o Porto

Partiu hoje no «rapido» da manhã para o Porto o sr. Cardial Patriarca, acompanhado do sr. dr. Carneiro de Mesquita. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que ali vai presidir ás festas comemorativas do 50.º aniversario da enciclica «Rerum Novarum», abandonará aquela cidade depois de amanhã, dirigindo-se a Fatima, onde vai presidir á reunião anual do Episcopado, que ali se realiza.

PORTO, 17.—Cêrca das 14 horas, chegou á estação das Devesas, vindo de Lisboa, o sr. Cardial Patriarca. Aguardaram-no na estação os srs. coroneis Novais e Silva, comandante interino da região, Adriano Rodrigues, chefe do Estado Maior; dr. Carlos Vale, delegado policial de Gaia; e outras individualidades. Após o desembarque o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se, acompanhado pelo sr. bispo do Porto e dr. Carneiro de Mesquita para o Seminario de Trancoso, em Gaia, onde descançou. Em seguida, dirigiu-se ao Paço Episcopal. A' noite vai proceder á inauguração da Radio Catolica Portuguesa, instalada num predio da rua Alegria.

«LEGIÃO PORTUGUESA»
Homenagem a diversos oficiais

No aquartelamento da Legião Portuguesa, junto ás instalações da Sacor, em Cabo Ruivo, efectuou-se hoje a cerimonia do descerramento dos retratos dos srs. tenente-coronel Coutinho de Castro, tenente Soares da Cunha e comandante de lança Vitor Cunha, respectivamente comandante distrital da *Legião Portuguesa*, adjunto e comandante da diligencia junto da Sacor.

A cerimonia teve a presença de numerosos convidados. Usaram da palavra os srs. Alvaro Bexiga, chefe de secção, que fez o elogio dos homenageados; Vitor Cunha, que falou sôbre a função do legionario e elogiou a missão e a obra dos seus superiores e, por ultimo, o sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, que agradeceu.

Foi depois servido um «Porto de honra», durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

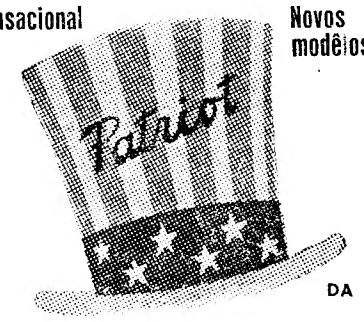
ROUBOS DE AUTOMOVEIS

Ultimamente tem-se registado o desaparecimento de automoveis que os seus proprietarios deixam em frente das suas residencias ou escritorios.

No dia 5 dêste mês, pelas 0 horas, um automovel passou, em grande velocidade, na rua da Junqueira, tendo atropelado o furriel Mario Costa Mariano Ribeiro, seu irmão o marinheiro Anibal da Costa Mariano e um amigo do primeiro João Correia. Os dois ultimos sofreram varias fracturas e contusões. O motorista pôs-se em fuga, vindo depressa a saber-se que o automovel que conduzia fôra furtado a um individuo residente no largo de Andaluz e, abandonado, após o desastre, na travessa da Alfandega Velha, em Belem.

CONDES
HOJE ÁS 21,30 HORAS
ESTREIA
Filme realisado com a cooperação do MINISTERIO DA GUERRA, LEGIAO BRITANICA e AUCTORIDADES MILITARES
ESPADA DE HONRA

COM
GEOFFREY TOONE
E
SALLY GRAY
Cenas autenticas
NO
COLEGIO MILITAR
DE SANDHURST

Sensacional


Novos modêlos
DA
Emerson Radio
A mais poderosa captação em
ONDAS CURTAS
PREÇOS POPULARES
Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO À VENDA NAS OURIVESARIAS

CAFE' LATINO RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68
Telef. 62427 Empresa JOSE' MIGUEL
Hoje, grandioso espectaculo de *fados* e *variedes*, organizado pelos distintos artistas em harmonia bocal, *Manos Alexanders*, no qual apresentam um programa cheio de atractivos. Grande noite de alegria no Café Latino.
Amanhã, monumentaal «matinée», com os melhores artistas desta Empresa.

Amanhã, no Campo Pequeno
às 17,30 horas
veremos em touros de **Infante da Camara** os dois esperados «mano-a-mano»:
SIMÃO-NUNCIO
RICARDO TORRES-PAQUITO CASADO
Um acontecimento!

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes

LUSO Palácio S. Roque Tel 27393
Hoje grandiosa «soirée», com os distintos artistas: Rosa Maria, Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Brigida Silva, Joaquim Campos, Filipe Pinto, José Marques Amaral e Manuel Fernandes.
Amanhã, grandiosa «matinée» com os melhores artistas.

Amalia Rodrigues
5.ª feira—A princezinha do fado encantado **AMALIA RODRIGUES, que continua a cantar só neste salão.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (A. S. Roque) Tel. 25676
Hoje: Natividade Pereira, Guiomar da Conceição, Julio Vieitas e o imitador Humberto Madeira. Consumo 1$30. Amanhã, «matinée», com 5 populares artistas.

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
POR ESPECIAL DEFERENCIA DA EMPRESA DO SÃO LUIZ:
CRUCET
ASSISTE, depois da *exibição*, no S. LUIZ, amanhã, domingo, á *soirée* do LETHES DANCING BAR, *onde lhe será prestada justa* homenagem aos seus magnificos *dotes* artisticos. O extraordinario e *eximio maestro* SOUZA PINTO, acompanhado dos *seus* distintos *componentes, compartilha desta grandiosa e justissima* homenagem.
CRUCET e SOUZA PINTO, *dois* grandiosos artistas, em todo o MUNDO. LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA. A'manhã, «matinée» das 17 ás 19 horas. Entrada, 2$50.

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 25990

Amalia Rodrigues
Hoje, das 21 até de madrugada, festa artistica do guitarrista **Fernando Freitas,** o qual apresenta todo o **elenco privativo desta Empresa** e uma **orquestra de guitarras** e ainda como atracção, a castiça cantadeira **AMALIA RODRIGUES,** que por especial deferencia colabora nesta festa. Entrada 2$50. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com a atracção **Fernando Farinha.**

Fernando Farinha

CONCHA Dancing Bar
Rua da Gloria, 57
HOJE - Grande Noite de Festa e Alegria
VARIEDADES — CONSTANTE ALEGRIA
O MELHOR CABARET DE LISBOA
22 de Maio
A GRANDE NOITE, com a estreia da grande orquestra
"CARAVANA"

OLIMPIA CLUB
Incomparável êxito de MARIETINITA
na sua genial criação «Danza Ritual del Fuego»
ORQUESTRA ABEL REZENDE
constituida por professores da EMISSORA NACIONAL
Apresentam novos números: MARINA RUBI, CARMEN CHINCHILLA, ANGELITA HERNANDEZ e PEPITA THAMAR.
AUTENTICO AMBIENTE EUROPEU

UMA ALTA FIGURA DA IGREJA

Frei Teofilo, provincial dos franciscanos

primeiro bispo de Nampula
fala-nos sobre o regime missionario

O bispo eleito de Nampula (ao centro), com o padre franciscano Frei José de Montalverne, ao ser entrevistado para o «Diario de Lisboa»

Sob a luz espessa desta tarde azul, doirada por um sol glorioso, fizemos o caminho de Carnide sem que uma só mancha de poeira sujasse a carrosseria do nosso auto de reportagens. E' que a primavera fez explodir de todos os poros da terra, saturada dos limos aquosos da prolongada invernia, densos tufos de ervas finas. O Tejo, ao longe, encurvava-se todo vestido de azul. E nós recordámos, na visita que iamos fazer ao bispo-eleito da nova diocese de Nampula, o provincial dos franciscanos portugueses, então recolhidos numa veiga fertil de Tuy e saudados pelas aguas rumorosas do Minho. Simplesmente, o rio ali serve de fronteira e aqui as aguas unem-nos. A terra estranha, embora hospitaleira, sempre é o dominio de outros.

Numa fachada nobre, interminavel e bela de palacio velho do seculo XVIII, rasga-se uma ampla porta de entrada. Segundos decorridos, acolhia-nos o ambiente de fresca e modesta simplicidade, caracteristica de todos os albergues dos filhos de S. Francisco de Assis—democracia imensa; comunidade de seleccionados para a abnegação e a dor; modelo, entre homens de misticas visões paradisiacas.

Frei Teofilo de Andrade surge-nos na majestade imponente da sua ampla testa, do seu olhar sagás, dos seus gestos serenos e amigos. Quem estas linhas escreve, conhece-o há quasi dezoito anos. Agora, sexagenario, não lhe encontra alteração sensivel envolto no burel despretencioso, tal como quando, mal passada a quarentena, teve a honra de o tratar. O novo bispo de Nampula continua a ser o humilimo frade de S. Francisco. Limpos o corpo e a alma, limpida é a atmosfera, o clima espiritual assim constituido. Recordamos, de golpe, capitulos inteiros de Manuel Ribeiro. E' assim mesmo. O escritor modelar pintou com exacta verdade os explendores espirituais da vida monacal.

Pouco antes estivera D. Teofilo com o senhor Cardial Patriarca. Este visita constantemente as vastas obras que, em semi-circulo, orlam as colinas que se erguem de Carnide aos Olivais. Desta vez prolongou-se um pouco a conversa reservadissima com o bispo-eleito de Nampula. Ter-se-ia tratado da sagração? E onde? Estas preguntas representariam impertinencia suma da parte do «reporter». Palpita-nos, porém, que ela se efectuará em Lisboa. Depois, um curto prazo de preparação e... a partida para longes terras e inhospitos climas, por entre o esvoaçar branco dos muitos lenços de despedida que terá D. Teofilo I, primeiro bispo da nova diocese.

Tampouco mudará de nome, pois continuará com o de baptismo. Algum pode haver mais adequado? Teofilo quere dizer:—«o Amigo de Deus». Tanto basta.

—Qual a origem da diocese de que V. Ex.ª reverendissima é o bispo-eleito?

—Com um mapa de Moçambique á vista, tudo se explica. Ora veja...

E, desenrolado o mapa requerido a Frei José de Montalverne, secretario particular de D. Teofilo de Andrade como provincial dos franciscanos, o novo purpurado explica-nos:

—Com o vertiginoso crescimento de Lourenço Marques, situada no extremo Sul da colonia, houve que atender aos variadissimos problemas cuja solução a intensidade da acção missionaria exigia. Sua Santidade o Papa Pio XII determinou, portanto, a elevação daquela sede a arquidiocese; e a constituição das dioceses sufraganeas da Beira, capital dos territorios de Manica e Sofala; e de Nampula, da qual irradiará, para os distritos do Niassa, Moçambique e Zambezia, a alta missão em que serei sagrado.

—E porque não Moçambique-cidade?

—Parece que essa ideia foi posta de parte, uma vez verificadas as crescentes infiltrações de humidade que tornam a actividade no ilheu de Moçambique menos que precaria. Sua Santidade o Papa Pio XII teria, então, escolhido Nampula, pequena mas florescente vila. Ela está separada do litoral de Moçambique por distancia inferior a duzentos quilometros, em linha recta. Tambem o seu clima é relativamente moderado pela altitude media em que está assente. Ficarei, ainda, mais proximo dos territorios portugueses circunvizinhos ao lago Niassa.

—V. Ex.ª Rev.ma pensa em alterar o regime missionario?

—Não creia em tal, meu amigo. O regime missionario implica a fraternal colaboração e ajuda de todos os sacerdotes. E, desde logo, a do clero secular e regular ali existente. Desejo, é claro, que se torne mais densa a rede das missões...

—?...

—Pois isso constituirá indicio certo de que a vida da nova diocese vai decorrendo sã e normal. Porque os frutos do espirito obrigam a maior elevação de qualidade nos frutos da materia, é que eu me submeti ao sacrificio de ir desbravar essas terras do Senhor. Mas só depois, uma vez vencidas as naturais dificuldades de toda a obra missionaria, poderemos pensar no aumento do numero das missões, assim como em intensificar a acção das já existentes, servidas por abnegados sacerdotes.

—Leva V. Ex.ª Rev.ma muitos cooperadores?

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A atitude americana

ROOSEVELT

pediu ao Congresso
outro credito
para compra de navios

(Continuação da 1.ª pagina, 4.ª col.)

nas primeiras paginas, grandes titulos negros em que se lê: «Roosevelt lançou um desafio a Hitler ao afirmar: recordemos que os Estados Unidos já combateram, por duas vezes, sem qualquer declaração de guerra. A Armada dos Estados Unidos pode ser que entre no Mar Vermelho. Os Estados Unidos romperão as suas relações com o governo de Vichy, se este prestar á Alemanha o mais pequeno auxilio ou colaboração militar».

A opinião geral dos jornais de Nova York é de que o presidente Roosevelt está disposto a tudo para auxiliar a Inglaterra e defender o Hemisferio Ocidental.—(United Press).

A confiança de Cordell Hull

WASHINGTON, 17—Dirigindo-se ontem aqui aos chefes da União Pan-Americana, Cordell Hull disse que tentativa que está agora a fazer para governar o Mundo pela força há-de ser desfeita dentro de um prazo razoavel, tal como o foram, através da Historia, todos os outros esforços semelhantes, se bem que isso nos obrigue a atravessar e a sofrer miserias, lutas e sacrificios».—(Exchange Telegraph).

Declarações de Knox

NOVA YORK, 17—Falando ontem na Escola Militar Naval dos Estados Unidos, em Newport, Knox declarou ser necessario que o mundo inteiro se oponha á vinda de um novo Hitler daqui a vinte anos. «Podemos estar certos de que, após a derrota da Alemanha, surgirá, vinte ou trinta anos depois, um novo Hitler, que tornará a praticar os mesmos actos, caso todas as outras nações a tal se não oponham por meio de uma vigilancia armada. Sempre, através da Historia, têm aparecido homens embriagados com a ideia de mandar no Mundo. Tem havido Cesares, Napoleões e Hitlers, desde os dias dos Faraós e o mundo crédulo sempre julgou que cada um deles seria o ultimo.

E terminou dizendo: —«Existe uma responsabilidade que cabe a todos nós igualmente: dedicar as nossas vidas para que, de futuro, as nossas forças navais não entrem em declinio, tal como tem acontecido sempre, depois de cada guerra, desde que existem os Estados Unidos».—(E. T.).

Roosevelt pediu mais um credito para compra de navios

WASHINGTON, 17.—O presidente Roosevelt pediu ao Congresso mais 62 milhões de dolares para a construção de navios, 3 dos quais especialmente adaptaveis ao serviço nas aguas da Groenlandia.—(Exchange Telegraph).

DR. ARMINDO MONTEIRO

O sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, partiu hoje para aquela cidade, num quadrimotor da «British Overseas Airways», acompanhado de sua esposa.

Imagens da guerra

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante dupla página com aspectos fotograficos da campanha na Yugo-Eslavia e na Grecia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Na Embaixac

O embaixador de Espanha com

Na palacio da Embaixada de Espanha, em Palhavã, realizou-se hoje a cerimonia da entrega das grã-cruzes de Isabel-a-Catolica, com que foram condecorados pelo governo espanhol aos srs. dr. Costa Leite, (Lumbrales), ministro das Finanças, dr. Caeiro da Mata e engenheiro Sebastião Ramirez.

O duelo anglo

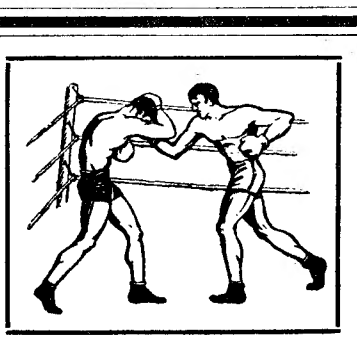
LONDRES, 17—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«A actividade inimiga não foi grande durante a noite passada. Foram lançadas algumas bombas nos Middlands e em alguns outros pontos afastados do sul, do sueste e do leste da Inglaterra. Nos Middlands foram provocados alguns estragos por meio de bombas incendiarias e de alta potencia. Ha um certo numero de vitimas. Nas outras partes do país deram-se poucos estragos e contam-se poucas vitimas. Durante a noite foram destruidos dois bombardeiros inimigos sobre este país».—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento da Renania

LONDRES, 17.—Ha noticias de que aparelhos da R. A. F. bombardearam esta noite objectivos militares em Colonia e noutros pontos da Renania.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 17.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comuni-



E

G

LICINIO contra **ALI**

O MELHOR PROGRAMA ATÈ HOJE ELABOR

Peão 4$00. B

S. CARLO

A PAIXÃO SEG

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO — Orque CRUZ. Côro de alunos do Liceu do Carmo, V orgão Hammond

A bilheteira está aberta desde as

ESTES C

Frizas, 80$; Camarotes de 1.ª ordem, 80$; Camar 40$; Torrinhas, 30$; Cadeiras, 20$; Baleões de 3 das, 6$0.

a de Espanha

s individualidades condecoradas

O sr. D. Nicolau Franco pronunciou palavras de elogio, que o sr. ministro das Finanças e os antigos ministros dos Negocios Estrangeiros e do Comercio e Industria agradeceram, dirigindo efusivos cumprimentos ao generalissimo Franco e ao seu representante em Portugal.

germanico

ca: «A noite passada, formações de aviões de combate atacaram, durante muitas horas, com boa eficacia, empresas de armamento e de abastecimento, numa cidade da zona oriental dos Midlands. Durante estas operações, foi abatido um avião britanico, sôbre territorio inimigo.

Aviões de combate e «caças» atacaram, durante o dia de ontem e a noite passada, aeroportos britanicos. Teve especial eficacia o bombardeamento do campo de aviação de Hawkinge. As bombas causaram sérios estragos nos «hangars», nos acampamentos e no campo de descolagem do aeroporto de St. Eval.

Formações inimigas pouco numerosas lançaram, na noite anterior, sôbre a Alemanha ocidental certo numero de bombas explosivas e incendiarias. A' parte uma pequena empresa industrial, não foi atingido qualquer objectivo de importancia militar. Os «caças» nocturnos e artilharia da Marinha abateram dois aviões assaltantes.—(D. N. B.).

BOX HOJE
Às 21,30 horas
No ESTADIO MAYER
ANDE SESSÃO INTERNACIONAL
PANCHON MARTINEZ
(A MARAVILHA CUBANA)
tra o durissimo espanhol **MÉSEGUER**
PAÑEZ (què fez «match» nulo com Librero)
DO PELA SALA CENTRAL DE DESPORTOS
ancada 6$00

S **2.ª e 8.ª FEIRA**
UNDO S. JOÃO
tra Filarmonica de Lisboa, direcção: Dr. IVO
las de amor, alaúde, viola da gamba, cravo, solistas vocais
1 horas da manhã. Tel. 2 1552
NCERTOS NÃO SÃO RADIODIFUNDIDOS
tes de 2.ª ordem, 60$; Camarotes de 3.ª ordem, ordem, 10$; Balcões de 4.ª ordem, 7$; Varan-

A intervenção americana

O intervencionismo do presidente Roosevelt encontra nos factos a sua melhor justificação. As ultimas votações do Senado são caracteristicas da evolução que se regista nos meios parlamentares. Os Estados Unidos convidam a França a escolher entre a aliança com o Reich e a amizade americana. O apêlo do presidente dirigido directamente ao povo francês, sem considerar a existencia do seu governo, prenuncia acontecimentos da maior importancia. O almirante Leahy prepara-se para deixar Vichy.

John Adams, que foi um precursor dos actuais isolacionistas, dizia: «A America tem-se intrometido demasiadamente nas guerras da Europa. Tem servido sempre de pela que dois adversarios poderosos lançam um contra o outro. E' facil prevêr que, de futuro, a França e a Inglaterra procurarão ainda envolver-nos nas suas dificuldades e nas suas querelas». Esta concepção de neutralidade desconfiada mantem, a seculo e meio de distancia, o seu prestigio em numerosas camadas da população norte-americana. A concepção do interesse nacional, interpretada pelos dirigentes, vence a inercia da população mal esclarecida ou indecisa.

Todos os grandes conflitos que ensanguentaram a Europa, tiveram no Novo Mundo a sua repercussão. Os tratados que modelaram o novo continente projectaram-se do outro lado do Atlantico. O tratado de Ryswick, que pôs termo á guerra da Liga de Augsburgo, liquidou, simultaneamente, na America a guerra chamada do rei Guilherme. Em Utrecht não foi apenas a luta europeia desencadeada pela Sucessão de Espanha que acabou. foi tambem a guerra da rainha Ana. O tratado de Aix-la-Chapelle marcou o fim da guerra de Sucessão da Austria e, ao mesmo tempo, da guerra americana do rei Jorge. O tratado de Paris teve consequencias e efeitos semelhantes. A guerra dos Sete Anos selou a perda do imperio francês na America.

O neutralismo enraizado de Adams encontrou na doutrina de Monroe a sua expressão oportunista e nacional. Quando Monroe proclamou o isolamento continental, eram os episodios ameaçadores da politica interna que principalmente o preocupavam. Uma ofensiva do espirito monarquico e um ataque claro da Santa Aliança levaram o seu conselheiro e inspirador William Johnson a escrever:

«Nós pensamos que os homens, quando têm a certeza de poderem gozar livremente o produto do seu trabalho, quando se tornam os depositarios naturais dos seus bens, da ordem e da lei, quando se habituam a pensar por si proprios e a escutar apenas a voz da razão são mais bem governados do que quando, como acontece na Europa, os mantêm no erro, na ignorancia, na indigencia».

Esta concepção americana da vida dos povos e do seu governo transparece, com uma semelhança reveladora, na ultima mensagem do presidente Roosevelt. Era contra uma tentativa iminente de restauração monarquica no seu pais e contra a ofensiva da coligação continental que derrubou Napoleão, que os americanos proclamavam o isolamento e a indiferença pelos assuntos da Europa.

Quando no continente europeu o sistema Metternich foi substituido pelo sistema Bismarck, as ideias fundamentais da politica externa norte-americana não se alteraram. Os Estados Unidos, dirigidos por Wilson, adaptaram ás condições criadas pela aliança dos Imperios Centrais a tecnica que tinham aplicado para salvaguardar as suas instituições e a sua patria dos ataques da Santa Aliança.

Um entendimento estreito entre o Reich nacional-socialista e a França criaria ao longo do Atlantico, de Dunkerque a Dakar, um condicionalismo novo capaz de provocar as mais vivas reacções em Washington. O Senado norte-americano recusou, ha vinte anos, o seu voto a um tratado de paz que visava a salvaguarda da fronteira do Reno. Se esta desaparecer, com o gendarme que fazia a sua guarda, o Senado sabe que é da segurança e dos interesses essenciais dos Estados Unidos que se trata.—C. F.

UM SABIO QUE DESAPARECE

Morreu esta manhã

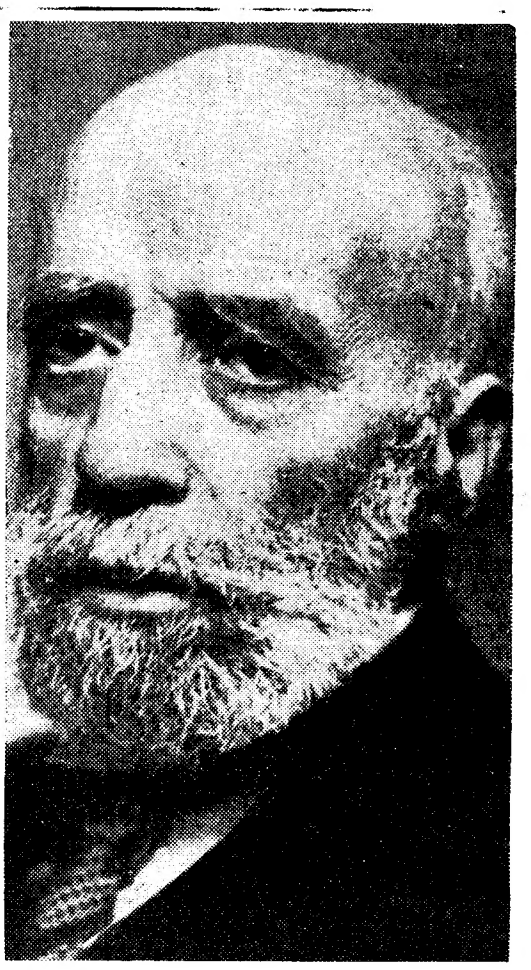
com 83 anos de idade
o prof. dr. José Leite de Vasconcelos

Na sua casa de Campolide morreu esta manhã o sabio professor dr. José Leite de Vasconcelos. Desaparece da ciencia portuguesa, porventura, a sua maior figura contemporanea. Apagou-se, como luz bruxuleante, aquele homem heroico, que tendo por divisa sobre o brasão de armas da sua familia a legenda grega que diz «No estudar consiste o prazer», não teve outro prazer, e estudou, trabalhou até ao fim da vida.

A sua obra monumental—não tinha fim. Residia naquele forte espirito, de uma simpatica excentricidade aparente, uma insatisfação, uma hostilidade contra o tempo e contra o espaço, limitados para o fervor operoso do seu destino.

Morre aos 83 anos, que completava em 7 de julho proximo, e deixa o resumo da sua vida nesta sintese: produzir. Aos treze anos, estudantinho beirão, começou a apaixonar-se pelos estudos arqueologicos, primeira centelha que a medicina não apagou. E foi assim até ontem.

Ainda ha umas semanas—adoecera em 10 de abril—lia o seu «breviario»: era meia hora de leitura directa do alemão ou do inglês. E até que uma fatal bronco-pneumonia o atacou—fôsse verão ou inverno, ventasse, fizesse frio de gelo ou estivesse uma manhã de anjos—levantava-se ás seis e meia—para trabalhar.



PROF. LEITE DE VASCONCELOS

A biografia do sabio

O dr. José Leite de Vasconcelos Pereira de Melo foi filho—julgamos que unico, de José Leite Pereira de Melo e de D. Maria Henriqueta Leite de Vasconcelos Pereira de Melo—primos co-irmãos—descendentes um e outro da casa nobre de Ossais de Baixo, de Resende, filhos e netos de bachareis, em medicina, filosofia e canones, e de um marechal, sabio cartografo.

Nascera em Ucanha, freguesia de Mondim da Beira em 7 de julho de 1858. Tirou no Porto o curso de ciencias naturais na velha Academia Politecnica, o que o familiarizou com as materias da sua predilecção de infante, estudioso da arqueologia. Logo enveredou para medicina, no ano em que seu pai morreu (1881), e terminou o curso—que não praticaria na vida—em 1886, como o aluno mais distinto da sua geração, recebendo distinção, «acessit», louvor e premio; foi discipulo dos drs. professores Rodrigues Pinto, Agostinho Souto, Eduardo Pimenta e Urbino de Freitas.

No ano seguinte, apenas uns meses, foi sub-delegado de saude no Cadaval.

No ano seguinte era professor no Liceu Central de Lisboa e conservador da Biblioteca Nacional.

Doutorou-se na Sorbonne em filologia romanica, com louvor, frequentou o Colegio de França nas cadeiras de filologia e arqueologia.

O dr. Leite de Vasconcelos leccionava pelo fim do seculo na Biblioteca Nacional, na Academia de Estudos Livres, e volta e meia fugia para o grande mundo dos Congressos de Ciencias, na França, na Grecia, na Belgica, na Holanda, no Egipto, na Alemanha, na Inglaterra, na Italia. Em 1898 fazia conferencias em Paris. A filologia, a arqueologia, a etnografia—eram a razão de ser da sua vida. Solteiro (diluira-se ha muito um timido romance de amor, á beira do casamento), o professor não se distraia do que classificava o seu destino aprazivel.

Em agosto de 1911 era nomeado professor catedratico da Faculdade de Letras de Lisboa; já era, desde 1893, organizador do Museu Etnografico Português, que se instalou em Belem em 1903, do qual foi director até aos 72 anos, e que tem o seu nome.

Correspondia-se com os maiores sabios do mundo, e era por vezes consultado para resolução de problemas cientificos. Foi um cultor apaixonado e defensor da lingua portuguesa.

O dr. José Leite de Vasconcelos deixa uma obra de conjunto monumental, cérca de 400 trabalhos. Os seus livros de versos são muitos, principiando por «Poema da Alma» (1879). De etnologia, arqueologia, etnografia, folclore, em dezenas e dezenas de volumes, destacam-se o «Arqueologo Português», o «Onomasticon», as «Religiões da Lusitania», as «Tradições», os romanceiros criticados e comparados, os «Ensaios», etc.

Na filologia, a sua obra é vastissima, através dos estudos de glotologia, grego, latim, português arcaico, dialectos portugueses, historia e critica, doutrina, linguagens galaicas, provençal, espanhola; na numismatica, na medalhistica, nos estudos sobre teatro e costumes, nas memorias e noticias o sabio professor deixou igualmente preciosa obra.

Entre mãos trazia agora o 3.º volume da «Etnografia», havendo já reco-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

O Fogo tudo destroe. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na
ULTRAMARINA
Sinistros pagos até 1939: mais de 26 milhões de escudos
Capital e Reservas: 15.688.412$18
R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 2 3348 (PABX-2 linhas) — Estado 205

A morte do professor dr. Leite de Vasconcelos

(Continuação da pagina central)

lhido vastos materiais para os subsequentes.

O testamento

Como dizemos acima, o sr. dr. José Leite de Vasconcelos, que habitava há cêrca de trinta anos o seu predio da rua de D. Carlos de Mascarenhas, n.º 40—verdadeiro santuario para raros apenas—deixara em 1929 a direcção do Museu, como já deixara a Faculdade de Letras.

A' bronco-pneumonia, de que de todo não se curara, sobrevieram complicações renais. A ultima vez que saira do seu quarto para descer á sala de jantar fôra no domingo de Pascoa.

Ontem recebera a visita do padre Francisco Rodrigues, escritor e historiador, seu amigo pessoal, e consentiu em confessar-se. Deixou de falar, embora ouvisse. Esta manhã, voltou a ser visitado pelo dr. Fernando da Fonseca, seu medico assistente, mas já não havia nada a fazer.

A's 10 e um quarto o sabio exalava o ultimo suspiro, estando junto dele a sua dedicada enfermeira e cooperadora sr.ª D. Amelia de Mendia Estrela, e sua prima, sr.ª D. Maria Henriqueta Leite de Vasconcelos Pereira de Melo, que usa exactamente o nome da mãe do dr. José Leite.

O sr. dr. José Leite de Vasconcelos não tinha parentes proximos, nem herdeiros forçados, mas uma dezena de primos, alguns dos quais compareceram esta manhã na casa de Campolide, entre eles a esposa do dr. Agostinho de Campos e a viuva do dr. Alberto de Oliveira.

O testamento, que até esta manhã estava depositado no cofre do Museu de Belem, foi aberto ao meio dia.

E' um longo documento que atesta a modestia e o caracter do sabio, todo ele repassado do desejo de ver a sua obra continuada.

Deixa a sua preciosa livraria á Biblioteca Nacional, Academia de Ciencias, Faculdade de Letras de Lisboa e Museu Etnologico, discriminando as obras de arqueologia, filologia, etnografia e colecções.

A propriedade de algumas obras do mestre é legada á Imprensa Nacional, e uma parte á livraria Teixeira, e a outras entidades.

A' Misericordia de Lisboa deixa 20 contos, e ainda varias importancias a institutos de cegos, como o de Feliciano de Castilho, Branco Rodrigues e outros; contempla a Caixa do Pessoal da Imprensa Nacional, pois mostra-se grato aos operarios deste estabelecimento.

Alguns dos seus parentes são igualmente contemplados, entre eles o sr. Antonio Xavier Leite Negrão, que se encontra em Lisboa.

Do remanescente se recorrerá á publicação das suas obras, ficando os quatro testamenteiros disso encarregados, determinadamente, e que são os srs. drs. Manuel Heleno, Orlando Ribeiro, Claudio Basto e Gaspar Machado.

O funeral do dr. José Leite de Vasconcelos realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Restaurante Bomjardim

Continua a bater o «récord» em grande quantidade de pratos á escolha de 1.ª qualidade.

Sopa, 2 pratos, pão, vinho e fruta, 6$00.

Trav. Santo Antão, n.º 11, 1.º. T. 24389

DONA MARIA DO CARMO C. RIBEIRO DA COSTA

Missa de 30.º dia

Sua filha, Maria Celeste Coelho Ribeiro da Costa, participa que manda rezar por alma da saudosa Extinta Missa do 30.º dia na Igreja dos Martires, na proxima 2.ª feira, 19, ás 11 e 30 da manhã.

Desde já agradece comovidamente ás pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto e bem assim a todas aquelas que lhe manifestaram o seu pesar pelo desgosto que recentemente a atingiu.

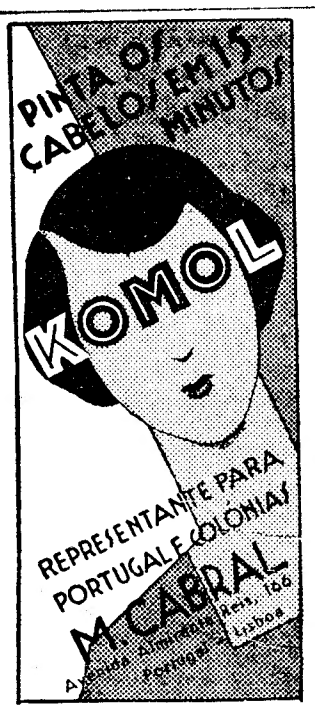
TOIROS EM VILA FRANCA DE XIRA

Bilhetes á venda na Casa Viola — Rua d'Assunção, 67

Edificios do Estado

e monumentos nacionais

Está regulada, por decreto de hoje, a inscrição de verbas orçamentais para a construção, reparação e restauro de edificios do Estado e monumentos nacionais.



S. VICENTE DE FORA

A visita do Grupo «Amigos de Lisboa» ao monumento de S. Vicente realiza-se amanhã, ás 15 horas, e é dirigida pelo sr. Norberto de Araujo.

Não é segredo...

—Admira-me, meu amigo, que ainda não conhecesse os almoços do velho CAFÉ-RESTAURANTE SUISSO, como se reconhece na actualidade pelos dez escudos. Só nesta casa ficamos satisfeitos, pois ambos somos bons gastronomos.

O bispo de Nampula fala ao «Diario de Lisboa»

(Continuação da pagina central)

—Alguns. Poucos, porém! Acentuo, uma vez mais, que conto principalmente com os sacerdotes da nova diocese de Nampula.

—E' que, sempre ouvimos dizer que a assistencia espiritual nessas paragens era deficientissima...

—Essa deficiencia tem sido uma realidade. Mas não tanto como se propalou! Pelos relatorios que tenho lido, em sereno exame comparativo, verifiquei que, mesmo no extremo da escala decadente, não baixou da media do mundo missionario. Ainda há pouco havia circunscrição missionaria, povoada por mais de vinte e dois milhões de habitantes, cuja assistencia religiosa era inferior á da colonia de Moçambique...

Procurámos beijar a mão do prelado, ao que ele se escusou com uma rebeldia autenticamente juvenil. E despediu-se dizendo:

—Recorda-se dos nossos dias de Tuy? Ali erguemos, ora com a ajuda de uns, ora com a boa vontade de outros, e sempre com o nosso proprio trabalho, aquele imenso Colegio de Santo Antonio de Lisboa, grande como um quartel! Pois isso... continua aqui. Os mesmos habitos—em frades e... em costumes. Trabalhar todos os dias, adiantar um palmo mais de terra, abrir um alicerce, derrubar um tabique, atrair um espirito transviado. Tudo hemos conseguido com o nosso exemplo de comunidade pertinaz e mendicante. Somos assim porque o espirito de S. Francisco de Assis continua a iluminar os seus filhos!...

Era e é a verdade. Dai, o respeito universal de que eles gozam.

CONSIGLIERI SA' PEREIRA

O bispo-eleito de Nampula

será sagrado na igreja de Fatima

Conforme noticias já com caracter oficial, a cerimonia da sagração do sr. bispo de Nampula realiza-se no dia 29 de junho, na igreja de Fatima, sendo sagrante o sr. Cardial Patriarca e consagrantes o sr. bispo de Linira (franciscano) e o sr. bispo de Gurza.

Dr. José Leite de Vasconcelos

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia e testamenteiros participam ás pessoas de amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido primo e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da rua D. Carlos Mascarenhas, 40, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

A direcção do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, participa o falecimento do sr. dr. José Leite de Vasconcelos, seu presidente, e convida todos os socios a incorporarem-se no funeral, que se realiza de sua casa, na rua de D. Carlos Mascarenhas, n.º 40 (Campolide), para o cemiterio dos Prazeres, ás 15 horas de amanhã.

Manuel Marques Guimarães

Seguiu hoje para Mossamedes, Lobito e Baia dos Tigres, o sr. Manuel Marques Guimarães, secretario geral do Gremio dos Armazenistas de Mercearia. Vai como chefe duma missão de estudo, da qual fazem parte tambem Artur Paiva e dois tecnicos, escaladores e pescadores, averiguar das possibilidades de desenvolvimento da industria do peixe sêco em Angola.

Sabido que o bacalhau constitue hoje, por assim dizer, o alimento base dos portugueses, é de avaliar a importancia desta iniciativa que a direcção do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, numa alta compreensão dos fins que lhe competem, leva a efeito. E a tarefa não podia ser melhor entregue do que ao sr. Manuel Marques Guimarães, tecnico competente, e que em varios sectores da vida portuguesa, nos organismos de coordenação economica como na Brigada Naval e na Liga dos Amigos de Hospitais, tem afirmado invulgares qualidades de caracter e de inteligencia, criando á sua volta amigos e admiradores, como o prova a manifestação que hoje lhe foi prestada á partida para Mossamedes.

COMUNHÃO DE RECLUSOS

Na cadeia de Caxias, realizou-se hoje a cerimonia da comunhão dos reclusos.

Pelas 9 horas, num altar armado numa das salas da direcção, foi celebrada missa acompanhada a harmonium e canticos por um grupo de senhoras.

Celebrou-a o rev. prior da Caparica e capelão da cadeia, padre Baltazar Diniz de Carvalho.

No momento proprio abeiraram-se da sagrada mesa 100 reclusos e no final foram baptizados um funcionario e três presos.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Sacadura Couto Real e esposa. Ao acto assistiram, além de muitos convidados, os srs. drs. Joaquim Saldanha e Antonio Branquinho, respectivamente, director e sub-director das Cadeias Civis de Lisboa, tenente Fonseca, director da Cadeia de Caxias, etc.

Festa no salão do «Seculo»

Na festa que se realiza hoje á noite no salão do nosso colega «O Seculo» toma parte a actriz Idalina de Oliveira em alegres sambas e canções.

A actrizinha Maria José, discipula de Satanela, tambem se exibirá em curiosos numeros e o grande baile será abrilhantado pela esplendida orquestra Dancing Lisboa.

Ha ainda alguns bilhetes que podem ser marcados hoje, pela tarde, na Tesouraria do «Seculo» ou pelo telefone 2 4247.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6789	400.000$
3238	30.000$
8464	10.000$
6788	2.100$
6790	2.100$

Premiados com 1.000$00

86 315 585 605 1721 1800 1805 2184 3731 4819 4942 5314 5952 7176 7733 7734 8650 8653

Premiados com 300$00

DEZENA

98

CENTENA

171 187 233 235 295 317 334 385 430 462 523 607 663 743 776 785 788 790 833 918 972 974 988

MIL

1012 1091 1094 1126 1178 1213 1222 1311 1322 1354 1374 1408 1427 1506 1520 1573 1624 1635 1650 1681 1706 1735 1765 1779 1781 1789 1814 1832 1836 1912 1927 1952 1956

DOIS MIL

2003 2013 2038 2076 2108 2111 2123 2193 2195 2209 2253 2260 2293 2355 2425 2430 2510 2540 2551 2552 2575 2578 2625 2627 2638 2639 2670 2703 2704 2723 2747 2766 2784 2795 2806 2894 2938 2979 2994

TRÊS MIL

3036 3106 3118 3133 3159 3169 3217 3282 3283 3285 3312 3325 3413 3469 3494 3507 3526 3590 3730 3737 3747 3793 3954

QUATRO MIL

4004 4027 4082 4124 4150 4195 4217 4233 4260 4432 4512 4550 4551 4626 4644 4704 4705 4768 4929

CINCO MIL

5002 5017 5034 5131 5141 5164 5188 5239 5263 5316 5414 5487 5513 5528 5552 5556 5566 5577 5583 5640 5690 5697 5700 5710 5724 5765 5773 5836 5851 5854 5899 5900 5921 5936 5959 5968

SEIS MIL

6000 6032 6044 6063 0084 6144 6146 6245 6250 6277 6324 6356 6377 6385 6389 6451 6459 6477 6500 6629 6651 6689 6749 6904 6926 6962 6978 6984

SETE MIL

7008 7031 7040 7044 7108 7117 7123 7190 7198 7202 7206 7210 7214 7255 7257 7262 7291 7295 7318 7322 7326 7337 7339 7351 7380 7425 7432 7441 7447 7528 7537 7543 7566 7587 7687 7691 7718 7719 7738 7747 7799 7807 7820 7886 7911

OITO MIL

8043 8044 8101 8108 8119 8127 8129 8213 8280 8295 8323 8336 8356 8451 8458 8460 8544 8551 8559 8567 8574 8638 8668 8713 8776 8798 8813 8878 8898 8973

NOVE MIL

9012 9025 9029 9050 9051 9053 9124 9134 9154 9193 9213 9215 9228 9243 9299 9315 9316 9335 9387 9432 9450 9454 9460 9500 9530 9607 9703 9803 9820 9838 9939 9994 9998

Os numeros terminados em **8, 9 e 0,** são premiados com **200$00,** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **6701** a **6800,** são premiados com **200$00,** por corresponderem á centena do 1.º premio

Os numeros de **3231** a **3240** e de **8461** a **8470,** são premiados com **200$00,** por corresponderem ás dezenas do 2.º e 3.º premio.

Sociedade de Propaganda de Cascais

No Sporting Club de Cascais, realizou-se ontem. a cerimonia da distribuição de premios do concurso de flores organizado pela Sociedade de Propaganda de Cascais. Presidiu o Chefe do Estado que tinha á direita os srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa, e á esquerda os srs. subsecretario da Agricultura e presidente da Camara de Cascais. Antes da distribuição usaram da palavra os srs. presidente da Camara, Armando Vilar, Guilherme Cardim e Anibal Contreiras. Antes de encerrar a sessão foram pronunciadas algumas palavras pelo sr. Presidente da Republica que condecorou o sr. Armando Vilar com a comenda da Ordem de Benemerencia. Finalmente, foi exibido um filme de aspectos do ciclone em Cascais e das festas do Duplo Centenario, em Cascais e tambem em Guimarães.

Poetas portugueses

São os seguintes os poetas portugueses cujos trechos serão recitados pela distinta declamadora Alice Oeiras, no proximo dia 21, na Casa das Beiras: padre Moreira das Neves, Serafim Lopes, Rui Correia Leite, D. Alberto Bramão, Cristovão Aires (pai), Alfredo Pimenta, Cardoso Marta, Augusto Gil, Silva Tavares, Cardoso dos Santos, Mario Beirão, Antonio Botto, José Regio e Alberto Serpa.

Julio de Matos Machado

Pede-se a quem souber o paradeiro do sr. Julio de Matos Machado o favor de comunicar a Francisco Braz, no Hotel Francfort de Lisboa.

FOI A FELIZ

Casa Condeixa

que mais uma vez vendeu a

SORTE GRANDE

6789..... 400.000$00

Bilhete certo em cautelas

Proxima lotaria... 400.000$00

A 14 DE JUNHO

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

3.000.000$00

Bilhetes a	800$	Décimos a	85$00
Meios a	400$	Vigesimos a	42$50
Quartos a	200$	Cautelas a	12$00

CASA CONDEIXA

217, Rua do Arco do Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio) Telefone 2 6480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

2.º premio **3238** 30 contos

vendido por

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo — LISBOA

onde estão á venda os *3.000 contos* da *Lotaria de Santo Antonio*

(o bilhete n.º 3238 foi enviado à Casa Soares, do Porto)

"O Pão Quente"

Recomeçou a distribuição de prémios grandes vendendo hoje o

3.º PREMIO

8464 — 10.000$00

Bilhete inteiro em vigésimos. Número certo desta casa, recebido directamente da Santa Casa.

A série vai continuar na próxima semana

Tambem os

3.000 contos de Santo António

estão à venda nesta casa

Expede-se para toda a parte. Condições e preços especiais para os Senhores revendedores.

"O Pão Quente"

Rossio, 19 e 20 — Lisboa — (Próximo ao Café Nicola)

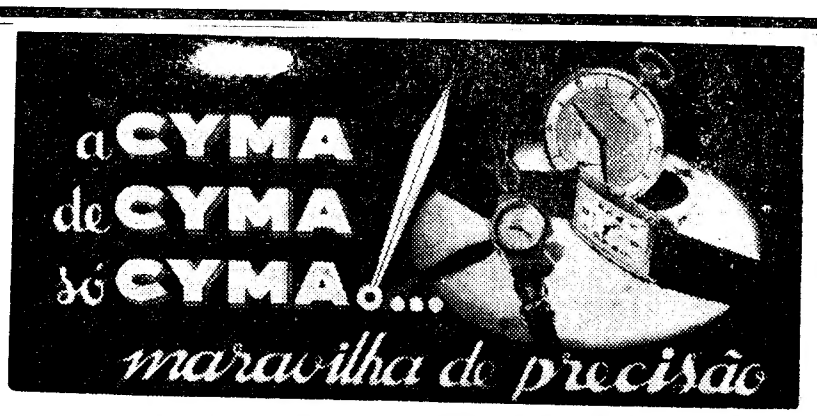
Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING



A R. A. F.

continuará a bombardear

a Siria

emquanto lá estiverem

os alemães

CAIRO, 17—O Alto Comando das Forças Aereas britanicas no Egipto informa que os seus aeroplanos continuam a atacar com a maior violencia varios aerodromos na Grecia, ocupados pelos alemães, nos quais foram destruidos alguns aparelhos que se encontravam pousados no solo, instalações, oficinas e depositos de combustiveis, destinados ao reabastecimento da aviação inimiga.

Nas proximidades da ilha de Creta, uma esquadrilha de «caças» ingleses num combate travado com varios bombardeiros inimigos de «vôo-mergulhante», derrubou dois deles, que cairam em chamas no oceano.

As autoridades militares britanicas do Cairo dizem ser muito significativo o facto do Almirantado inglês ter proclamado «zona perigosa» as aguas adjacentes á Siria.

Os aparelhos da R. A. F. continuam a bombardear os aerodromos da Siria, onde se encontram alemães, a-pesar do general Dentz ter protestado energicamente contra tais ataques perante o consul geral britanico. A opinião dominante nos circulos militares do Cairo é de que a R. A. F. bombardeará cada vez com maior violencia os aerodromos da Siria, emquanto os alemães não forem expulsos daquele territorio.

Segundo as ultimas informações recebidas, verifica-se que o aeroporto de Ryak, na Siria, sofreu bastantes estragos com o bombardeamento efectuado pelos aparelhos da R. A. F.—(U. P.).

A posição da Siria e a decisão das autoridades britanicas

LONDRES, 17.—O conteudo do comunicado do Cairo de ontem significa que a Siria deve agora ser considerada como uma nova e importante zona de guerra. Os bem sucedidos ataques realizados pela R. A. F. sôbre os aeródromos franceses constituem a abertura do primeiro capitulo daquelas «providencias apropriadas» a que Eden se referiu anteontem quando deu a conhecer aos Comuns as primeiras noticias da submissão de Vichy á Alemanha, pondo á disposição desta, para serem usados pelos seus aviões a caminho do Irak, os aeródromos da Siria.

Ao que consta, ainda não são numerosos os aviões alemães que têm passado sôbre a Siria a caminho do Irak. Parece que estão tentando caminho. Não se deve, porém, esperar que se retirem. O seu objectivo declarado é o petroleo do Irak. Os alemães auxiliaram abertamente Raschid Ali e já enviaram aeroplanos para o Irak, servindo-se da Siria como uma estrada ao longo da qual podem passar mais aviões. O governo britanico, que considera semelhante ameaça das mais sérias, manterá e prosseguirá na sua contra-acção mediante o emprego das forças consideravelmente aumentadas de que dispõe em numerosas areas do Medio-Oriente. No proprio Irak, colunas mecanizadas britanicas continuam rechaçando as forças de Raschid Ali ao norte e a leste do aeródromo de Habbaniah.

Recebeu-se ontem a noticia de que Axel von Blomberg, filho do marechal de campo do mesmo nome caido em desgraça, morreu ao serviço do Estado Maior Aereo alemão. Julga-se que tenha morirdo ao aterrar no Irak onde fôra enviado para colaborar no auxilio germanico prestado a Raschid Ali. —(Exchange Telegraph).

Um desmentido russo

MOSCOVO, 17—A Tass está autorizada a declarar: «E' totalmente inventada e fantasiosa a informação da emissora de Bagdad anunciando que o governo da U. R. S. S. autorizou o recrutamento de voluntarios sovieticos para o exercito do ar iraquiano».—(O. F. I.).

Foram repelidas

num contra-ataque

as forças britanicas

que haviam retomado

Sollum e Capuzzo

BERLIM, 17—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: — «Na Africa do Norte, destacamentos de patrulhas alemãs realizaram operações eficazes perto de Tobruk e fizeram certo numero de prisioneiros. Foram destruidos dois carros blindados inimigos.

As forças britanicas que tinham entrado em Sollum e no Forte Capuzzo foram repelidas para leste, depois de um corajoso contra-ataque. Sollum e o Forte Capuzzo, bem como as outras posições da região, estão, de novo, em poder do Corpo Africano. Aviões de combate alemães intervieram eficazmente na luta travada junto de Sollum e de Tobruk. — (D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 17.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, o inimigo que atacara com consideraveis forças na frente de Sollum, alcançando alguns exitos de inicio contra as nossas patrulhas de reconhecimento, foi contra-atacado pelas forças italo-alemãs, e bate presentemente em retirada. As nossas tropas restabeleceram o contacto com os postos avançados italianos, ultrapassados pelo inimigo que tinha guardado tenazmente a posse das suas posições. Infligimos perdas consideraveis aos adversarios. A aviação italiana e alemã contribuiu eficazmente para o exito das tropas aliadas.

No sector de Tobruk, conquistámos alguns fortins. A nossa aviação de «caça» abateu em chamas um aparelho «Blenheim», que procurava atacar o porto de Benghasi.

Na Africa Oriental, a situação encontra-se inalteravel».—(R. R.).

A importancia das operações em Sollum

LONDRES, 17.—A noticia da recaptura de Sollum foi aqui recebida com grande satisfação. A maior parte dos jornais da manhã, porém, diz que não se deve atribuir a este acontecimento uma importancia demasiada. Trata-se de um consideravel exito local, mas pode dar-se o caso de não ser mais do que isso. Por outro lado, podem daí resultar acontecimentos mais favoraveis para as nossas armas. Só o futuro o dirá, pois, por emquanto, ainda não se pode presumir se as tropas britanicas já deram o primeiro passo para uma nova ofensiva geral. E' evidente que os alemães e italianos encontraram diante de si maiores dificuldades do que aquelas com que contavam aqui há umas semanas. Se bem que ainda se não possa assegurar que passou o perigo de uma ofensiva do «eixo» contra o Egipto, torna-se, porém, claro que aquela está a ser muito prejudicada pelas dificuldades inerentes ao abastecimento de agua, oleos e gasolina através de longas e dificeis linhas de comunicação. Sabe-se que tanto os alemães como os italianos dependem, quanto aos seus principais abastecimentos, da base distante de Tripoli. Ora, tanto a marinha como a aviação britanicas, têm estado deveras ocupadas ali e no caminho maritimo que para lá se dirige, bem como sôbre a longa e exposta estrada que liga aquela base com a frente italo-germanica do deserto. Tudo isto e ainda a temperatura abrasadora que reina naquelas regiões chegam para explicar esta paragem na ofensiva do inimigo.

Deve recordar-se que Sollum mudou de mãos quatro vezes, em cêrca de oito meses: foi tomada pelos italianos em 13 de setembro, passou para as mãos das tropas britanicas três meses depois, os alemães tomaram-na em 28 de abril, mas só conseguiram conservar-se senhores dela durante dezassete dias.—(E. T.).

O forte de Ageila, que foi uma das primeiras posições da Africa do Norte ocupadas pelas tropas alemãs.

O ataque britanico ás forças do duque de Aosta

CAIRO, 17—A cidade de Amba-Alagi, na Abissinia, encontra-se agora quasi completamente cercada por tropas britanicas, sul-africanas, indianas, sudanesas e de patriotas abexins. Aguarda-se a sua queda dentro de poucos dias. As tropas indianas, e juntamente tivessem pressentido. Prosseguiram no avanço até entrarem em contacto com as guardas avançadas e, seguidamente, com o grosso das forças inimigas. No combate que se seguiu foram apri- com os veteranos de Heren, desenvolveram uma brilhante operação nocturna contra o flanco italiano, conseguindo ao abrigo da escuridão ocupar silenciosamente umas alturas á retaguarda dos italianos, sem que estes os sionados 7 oficiais e 100 praças e sargentos italianos.

Ao que parece, o duque de Aosta e o general Frusci, que comandam os restos do exercito italiano da Africa oriental, estabeleceram o seu quartel general nas imediações de Amba-Alagi, numa altura de 3.500 metros, que tem estado sujeita a um fogo violento por parte da nossa artilharia.—(Exchange Telegraph).

Prisioneiros italianos e alemães para a Australia

CANBERRA, 17 — Foi comunicado que o governo australiano concordou em tomar conta de contingentes de prisioneiros de guerra capturados no Médio Oriente. O primeiro destes, composto por italianos, deve chegar á Australia dentro em breve e os seguintes, que incluem prisioneiros alemães, são aqui esperados dentro de algumas semanas.—(E. T.).

Os ataques alemães

á navegação britanica

BERLIM, 17 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Um submarino, comandado pelo tenente Schewe, afundou cinco navios mercantes, com a deslocação total de 33.612 toneladas.

Aviões de combate destruiram, nas aguas orientais da Escocia e do noroeste da Irlanda, três navios armados inimigos, com o total de 16.000 toneladas, e atingiram, em cheio, com bombas, mais dois.

A artilharia da Marinha de Guerra abriu fogo contra navios inimigos que tentavam aproximar-se da costa da Mancha, obrigando-os a voltar para traz».—(D. N. B.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

VICHY DECLARA

que a colaboração

franco-alemã

se limita

ao campo economico

VICHY, 17—O informador oficial da Presidencia do Conselho, referindo-se ás declarações feitas aos jornalistas norte-americanos pelo presidente Roosevelt, disse que o marechal Pétain nos recentes acôrdos a que chegou com a Alemanha não inclue qualquer colaboração militar da França com aquele país, mas unica e simplesmente uma colaboração de politica economica. Terminou por afirmar o referido informador oficial que a França confia na palavra de Hitler.—(United Press).

Um comentario do «Times»

LONDRES, 17. — Comentando, em artigo de fundo, a atitude de Vichy, o «Times» escreve: «A Siria francesa encontra-se, actualmente, para todos os efeitos, á disposição das forças aereas alemãs, que se propõem utilizá-la como base de operações contra o Iraque, e, eventualmente, contra outros países do Medio Oriente. Tal situação ainda é agravada pelo facto de tudo isto se estar a passar com a mais ampla cumplicidade do governo de Vichy, após as negociações dirigidas pelo almirante Darlan e em seguida ao discurso que o marechal Pétain radiodifundiu na noite de quinta-feira passada e no qual exortava o povo francês a seguir a politica daquele, numa obediencia cega. Não se pode pretender que esta nova situação surgisse por uma forma absolutamente inesperada. Com efeito, desde que o marechal Pétain, na fatal entrevista que teve com Hitler, em Montoire, no ano passado, se comprometeu a colaborar com o inimigo, toda a politica francesa enveredou por um terreno escorregadio. O velho marechal deu aos acontecimentos dos ultimos dias a mesma fachada de independencia nacional por detrás da qual tem agido até aqui.

Seja como fôr e sejam quais forem as razões de força maior que possam ser invocadas para a politica do marechal, estas em nada virão afectar a acção da Grã-Bretanha. Manteve-se por muito tempo a esperança nêste país e nos Estados Unidos que, por meio duma diplomacia adequada de boa vontade, ainda se poderia provocar alguma resistencia por parte dos politicos de Vichy contra as imposições do invasor. Estas esperanças, porém, que seriam a recompensa natural da nossa atitude indulgente para com o governo de Vichy, têm de ser agora abandonadas».—(Exch. Telegraph).

Saiu hoje a revista ilustrada

Mundo Gráfico

4 paginas com a mais completa actualidade fotografica da guerra

O Chefe do Estado na Escola Naval
Francis Drake, o grande almirante
Quem á Robert Menzies
O dever cumprido da Gra-Bretanha
O heroismo do Exercito inglês
Os homens do ferro
A conquista da Eritreia
Qual o sitio mais bonito de Lisboa?
Correspondentes de guerra
O Egipto e o Canal de Suez
Londres, a cidade heroica
O general Smuts
A «Taça Davis»
Novos filmes ingleses
A terrivel ameaça, novela

32 paginas de flagrante actualidade

DISTRIBUIDORES:
LIVRARIA BERTRAND
RUA GARRETT, 75 — LISBOA

ARCADIA
DANCING - BAR
O melhor da capital

HOJE — 13 artistas com um programa sensacional de variedades. Em pleno exito, despedida da animadora e grande orquestra
ALMEIDA CRUZ
que hoje, com o seu variado repertorio, deixará saudades!

Teatro dos estudantes

da Universidade de Coimbra

O anseio espiritual que actualmente se verifica na geração coimbrã tem a sua maxima expressão no Teatro Academico dos Estudantes da Universidade. E', de facto, um movimento cultural, que passou para além das coisas vãs, que por vezes os estudantes de Coimbra realizavam, em nome daquela boemia de tão largas tradições. Desta vez o caso é mais sério. O Teatro dos Estudantes criou responsabilidades de ordem intelectual e o seu caminho já não pode ser outro que não seja ir cada vez mais longe, dando-nos todas as suas possibilidades artisticas, num renascimento do nosso teatro mais classico. Não faltam ali vocações e algumas até de grande merecimento, como seja o estudante Diniz Jacinto, que é pena ter trocado pelas Matematicas a sua grande tendencia para o Teatro.

Dr. Paulo Quinteia

O teatro dos Estudantes tem quatro anos de existencia e neste curto espaço de tempo tem realizado uma notavel obra de cultura, onde Gil Vicente ocupa o primeiro lugar, com os seus autos e farsas.

No Teatro Nacional, em 1938, os estudantes de Coimbra representaram os «Anfitriões», de Camões, que assim conseguiu ir á cena pela segunda vez, visto que teve a sua primeira representação no tempo do poeta. Outros espectaculos tem organizado em diversas cidades do país e creio bem, que mais tarde, a Espanha conhecerá o valor artistico dos estudantes da nossa classica Universidade. Paulo Quintela, professor da Faculdade de Letras, tem sido o grande animador deste movimento artistico, dirigindo as grandes boas vontades que tem encontrado nos rapazes e raparigas que formam este agrupamento, e fixando definitivamente a sua existencia, como mais um elemento artistico dos estudantes de Coimbra. Reata-se assim uma tradição que durante anos andou esquecida e que ressurge agora com um vigor intelectual de bons e beneficos efeitos no ambiente coimbrão.

O actual reitor da Universidade, dr. Morais Sarmento, numa perfeita compreensão do valor deste movimento intelectual e artistico, tem dispensado ao Teatro dos Estudantes um especial e significativo carinho e apoio, algumas vezes traduzido em subsidios particulares, como se vê pelo relatorio ha pouco publicado. Outros professores se têm interessado e entre eles ha que destacar os srs. dr. Manuel Lopes de Almeida, sub-secretario da Educação Nacional, dr. Maximino Correia, vice-reitor da Universidade de Coimbra, e dr. Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias.

Está novamente em Lisboa o Teatro dos Estudantes de Coimbra. Hoje á noite, no Teatro Nacional e num espectaculo patrocinado pelo sr. ministro da Educação Nacional, vamos assistir á «Trilogia das Barcas» de mestre Gil Vicente. E' a primeira vez que se apresentam em publico, no seu conjunto e estamos certos de que será mais um triunfo para os briosos rapazes de Coimbra, que inteligentemente recomeçaram uma obra que em tempos foi gloriosa.—CARMINE' NOBRE.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A-fim-de se realizar esta noite mais um grande ensaio de afinação, como espectaculo, a estreia, no Variedades, da opereta popular «Lisboa-1900», só amanhã se efectua, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

—Para o elenco da companhia Maria Matos foi de novo contratado o actor Octavio Bramão, que faz a sua reaparição na comedia «O Patio do Vigario», de João Bastos.

—A parçaria «Os Três Abexins» concluiram o quadro «O baile das sopeiras», que ha-de justificar o titulo da revista deste nome, que se está a ensaiar no Apolo.

—Um conhecido homem de teatro, devidamente financiado, pretende tomar a exploração dum dos nossos teatros para fazer uma temporada de revistas-«féeries», a primeira das quais se intitula «Mil Apoteoses» e está já concluida.

—Um grupo de artistas, entre os quais figura o actor Estevão Amarante, projecta realizar num dos nossos teatros uma temporada de verão, com espectaculos de comedia, entre as quais figura a reposição de «O Conde Barão».

—O papel que Alves da Cunha vai interpretar na peça «O Preço da Verdade», em ensaios no Trindade, para se seguir a «Amor de Perdição» foi, até agora, só interpretado por grandes artistas de todo o mundo culto.

—As novas atracções que vão ser introduzidas na revista «A Grande Parodia», na sua proxima exibição no Coliseu, a começar na sexta-feira, 23, estão a ser intercaladas nos respectivos quadros pelo realizador Janou, sendo agora o «compére» desempenhado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo).

—Passou a fazer parte do elenco do Variedades o actor José Morais.

—A actriz Dina Teresa segue para o Funchal a bordo do «Lima», devendo ali exibir todo o seu repertorio de fados e canções e numeros de revista.

—A companhia Ameiia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O Conde Barão», que ali é aguardada com o maior interesse.

—O Casino de Vale de Lobos, no concelho de Sintra, deve inaugurar a época de verão em 12 de julho.

—Promovido pelos alunos da Escola de Enfermagem Artur Ravara, vai realizar-se este mês um interessante sarau na Casa da Comarca de Arganil.

—Terminam amanhã no Apolo os espectaculos da revista «Toma lá pinhões!», começando na segunda-feira, de dia e de noite, os ultimos ensaios de apuro da nova revista «O baile das sopeiras», a estrear ainda este mês.

—Consta que um interessante bailarino estrangeiro se apresentará brevemente num dos melhores teatros de Lisboa.

«O Conde de Chicago», no Eden

Raras vezes terá o cinema usado de mais intenção de critica e de melhor sentido de observação que neste que com o titulo de «O Conde de Chicago» ontem nos deu o Eden. Richard Thorpe, o realizador, aproveitou ao maximo a historia dum inglês, filho doutro que fugira das convenções da ilha e que morrera na America do Norte, onde o rapaz foi educado livremente, vivendo de negocios á margem da lei, mas sabendo defender-se desta, e tão sem escrupulos que atira para a prisão um advogado honesto que ele soube habilmente comprometer.

O advogado vinga-se convencendo-o a ir a Inglaterra para receber a herança dum tio Lord, isto é, restituindo-o ás convenções de que o pai se libertara, tornando-o prisioneiro da tradição tal como ele, advogado, estivera nas grades da prisão. «O Conde de Chicago», que assim era conhecido o jovem para quem tudo se traduzia em dinheiro, encontra-se em Inglaterra com um castelo que ha-de habitar com todas as obrigações de castelão, sem poder vender as preciosidades que não têm preço, com bens de vinculo que ha-de conservar, entre antepassados historicos e tendo que aprender até o protocolo da apresentação na Camara dos Lordes, momento este em que o filme, com toda a força dos simbolos, atinge altura de satira.

«O Conde de Chicago» não entende aquela vida nem o velho mordomo que lhe fala de deveres até para com os seus rendeiros, porque «noblesse oblige».

Quando ele, vindo da America, afirma que os homens são todos iguais, o mordomo responde-lhe que não, que uns nascem para condes e outros para criados. Descoberta a traição do advogado, mata-o, e julgado pelos Lordes, noutro momento magnifico do filme, é condenado á força, com todas as honras, na Torre de Londres. E só então, olhando o mordomo e compreendendo que «noblesse oblige», morre como um Lord.

Robert Montgomery tem o seu melhor «papel» neste filme, rico de pormenores na primeira parte e profundamente humano no final, pobre automato, vitima da fatalidade e do choque de duas civilizações.—*Visor 42.*

«A rival de Mata-Hari», no Coliseu

Há muito que não se estreava no Coliseu um filme de tanta actualidade e que tanto interesse o publico, ávido de assuntos de guerra. Marth Ricard, a rival de Mata-Hari, alista-se no serviço de espionagem francês, para vingar a morte de seus pais e irmã, que haviam sido fuzilados.

Marth Ricard consegue fazer-se apaixonar pelo homem que mandou fuzilar os seus, entes queridos, pondo-se, assim, ao corrente de todos os planos de guerra. Os principais papeis estão confiados aos conhecidos artistas Edwige Feuillère, Eric von Stroheim, Jean Galland, Marcel André e Delia-Col.

Trata-se dum filme bem delineado e que deve ter uma brilhante carreira.

São tambem duma oportunidade flagrante os filmes «Patria inglesa» e «Bolides de Neve», assim como «Os homens de Africa», que nos apresenta os costumes dos indigenas, com os seus caracteristicos bailados.

O comentario de guerra é o da maior actualidade. Os desenhos animados provocam constantes gargalhadas.—*Visor 40.*

Hoje: 2.ª noite, no Coliseu, do grandioso filme de heroismo: «A Rival de Mata-Hari». Amanhã: «matinée»

Todos os dias tem o publico, em «matinée» e á noite, a exibição dêste empolgante filme, que nos vem revelar a extrema audacia e todo o heroismo que ha nos grandes dramas de espionagem em plena guerra. E' um tema de momento, que prende, que apaixona, e com a interpretação dos «ases» do cinema. Complementos magnificos, como: «A Patria Inglesa!» e hilariantes desenhos animados. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—Sarau Vicentino.
TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—As 21 e 45—«A ama sêca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Velhice e mocidade

do «TAVARES RICO»

O «Tavares Rico» é na vida de Lisboa mais alguma coisa do que um simples restaurante onde se entra para almoçar ou jantar e donde se sai apenas com a lembrança ligeira de um «menu» qualquer. Se não é com respeito que se transpõe a sua porta, é pelo menos com recolhida ternura, com simpatica curiosidade. Ha um grande ar que nos recebe e uma ronda de recordações que logo nos baila em redor, multiplicando-se nos espelhos que reflectiram a vida de meia duzia de gerações.

Cada mesa tem a sua pequena historia, cada canto mais isolado a sua novela fugidia.

Ali abancavam os politicos, além os homens de letras, daquele lado a boémia elegante de 1890.

Ha nomes que os ecos ainda guardam com volupia:—os «Vencidos da Vida», o Manuel Gustavo, o Rafael, o Magalhães Colaço, o Silva Canelas, o Mendonça e Costa, gente que foi gente e soube viver, uns pelo espirito que tinham, outros pelo que animavam o espirito alheio. Cabalas do parlamento, proecto de livros, esboços de boémia, racontos de aventuras, devem ainda pairar no ambiente, na poeira fina da saudade, tão fina como a nevoa do tempo que envelheceu os doirados das paredes e dos tectos.

O «Tavares Rico» não podia morrer. Ha ali uma continuidade de vida que só consente leves parentesis, entre um dono e outro, entre uma epoca e outra epoca. O Tavares que foi politico, que viu os esbirros e os caceteiros invadir a sua sala; o Tavares que foi esturdio e orador; o Tavares que foi solene e elegante, amoroso e aventureiro; o Tavares de hoje, que apenas promete ser o que quiserem que ele seja, aparentemente tão diverso, é sempre o mesmo refugio lisboeta.

A vida que atravessou em largos anos é que mudou, e foi dando sucessivas pinceladas ao quadro. O caixilho lá está, doirado, romantico, agradavel, pedindo a cada epoca que lhe dê aspecto, um novo estilo, uma nova maneira...

Lisboa, a Lisboa «bem», como se diz na estropiada e reduzida linguagem de agora, já tem onde ir almoçar de jaquetão, jantar de casaca, tomar numa mesa, sózinho, um aperitivo, ou cear noutra acompanhado por um decote alfabetico, em V, com o vertice a tocar a cintura fragil.

Acabaram-se os janotas, os «smarts», os aristocratas, os boémios. O que o Tempo ainda não destruiu foi o Bom-Gosto. E como ainda ha quem o tenha, o «Tavares Rico» continuará a viver.

E quando amanhã se marque um banquete, uma homenagem, um encontro, uma festa de mesa, é escusado preguntar onde:

—Já sei. E' no Tavares.

FERNANDA REIS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — Ás 21 e 30 — HOJE
Um único espectaculo
SARAU VICENTINO
Promovido pelo teatro dos estudantes da Universidade de Coimbra e com a assistencia de Suas Excelencias o Ministro e Sub-Secretario de Estado da Educação Nacional.
TRILOGIA DAS BARCAS
I — Auto da Barca do Inferno
II — Auto da Barca do Purgatório
III — Auto da Barca da Glória

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A revista que dá brado na Capital
Toma lá pinhões!
Amanhã—Ultima «matinée» e 2 sessões

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc.
Amanhã, às 16 horas, «matinée»

Trindade
Hoje: A's 21 e 45 e amanhã
A consagrada peça portuguesa
AMOR DE PERDIÇÃO
com o papel de «João da Cruz» por
ALVES DA CUNHA
Amanhã: «Matinée» e espectaculo à noite
A seguir: «O PREÇO DA VERDADE»

VARIEDADES
AMANHÃ
Estreia da opereta popular
LISBOA-1900
A's 21 e ás 23 horas de FRARCISCO RIBEIRO, VIEIRA PINTO e ALBERTO REIS

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia das gargalhadas, original de LUN DE OLIVEIRA e NELSON DE BARROS
A ama sêca
Formidavel desempenho da COMPANHIA MARIA MATOS
Amanhã: «Matinée» e espectaculo à noite

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 15
3.ª SEMANA
Correspondente de guerra
com Herbert Marshall, Joel Mac Crea e Laraine Day
VARIEDADES — às 21 e 40 — CRUCET — o Rei do «jazz»

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
GENTE ALEGRE
um film de Harold Lloyd com George Murphy, Lucille Ball e Edmond O'Brien

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A Batalha do Oiro
um filme de MICHAEL CURTIZ com Olivia de Havilland e George Brent

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
CONDE DE CHICAGO
— The earl of Chicago —
um filme de Richard Thorpe, com Robert Montgomery e Edward Arnold

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Estreia
ESPADA DE HONRA
com Geoffrey Toone e Sally Gray

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
3.ª semana
Data memoravel
com Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon

CENTRAL
TEL 24581
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 15
HORIZONTES PERDIDOS
Uma noite aconteceu...

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Traquina querida
Sombras da cidade

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Kitti, a rapariga da Gola Branca
Herança duma vida

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Sinal do Zorro
As 3 espertalhonas

LYS
Tel. 48560
A's 21
Kitti, a rapariga da Gola Branca
Herança duma vida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ESPIRITO HEROICO
com Jackie Cooper

Vida musical

Concerto de canto

Nada tão melindroso do que parecer dar conselhos em publico seja a quem fôr, e muito mais aos que escolheram a espinhosa carreira lirica. Por outra, como limitar-nos a dizer qualquer coisa de banalmente inexpressivo, quando tomamos o nosso papel a sério?

Este arrazoado vem a proposito do concerto de canto organizado para nova apresentação de mademoiselle Natalia Barbosa de Andrade. A sua mocidade e o seu merecimento aparecem-nos agora prejudicados por um certo exagero dessa emoção pessoal que gabámos ha poucos anos. Isto é a qualidade da musica portuguesa que a simpatica cantora escolhe não lhe permitem valorizar a sua inegavel vocação. Para o genero opera carece de uma escola mais favoravel á sua voz, para torná-la mais ampla sem esforço, mais segura e maleavel. Natalia Barbosa de Andrade não será, em parte, mais uma vitima da falta de uma boa classe de canto no nosso Conservatorio?

Madame Maria de Andrade, na colaboração que deu ao programa, evidenciou mais uma vez os dotes da sua voz de grande extensão e avantajado registo de contralto.

«Voz do Operario»

Empenhada na sua vasta obra de alcance não só material mas espiritual e cultural, a «Voz do Operario» tem levado a efeito varias palestras sôbre diversos assuntos do conhecimento humano.

Fomos com todo o interesse assistir á ultima, para a qual tinha sido convidado o compositor e musicografo Fernando Lopes Graça, que veio falar-nos da Musica de Piano do Romantismo, com ilustrações ao piano.

O valor da palestra em si, isto é, a justeza dos conceitos e a forte bagagem de erudição que ele continha, não se punha em duvida, uma vez que se conhecia o conferente. Contudo, vem a proposito apontar que no nosso entender uma conferencia, uma lição, e mais ainda uma palestra justamente têm de ser apreciadas tambem pelas suas qualidades de adaptação ao meio a que se destinam. Não se trata, é claro, de lisonjear esse meio no seu possivel desconhecimento de um assunto, mas sim de despertar o seu interêsse com argumentos inteligiveis para ele (o meio). E não notamos esse cuidado no trabalho de Lopes Graça; sem ser transcendente, só poderia entendê-lo um publico com conhecimentos já um tanto ou quanto especificos.

Podemos lamentar que não seja dado em todas as escolas por via de regra, um verdadeiro lugar á iniciação musical. Mas isto é um facto que ninguem ignora, e com o qual é preciso contar, portanto—emquanto nós, os musicos, com o auxilio de quem pudesse e quisesse, não o soubermos modificar

FRANCINE BENOIT

Instituto de Cultura Italiana

Realizou-se, com um programa de especial relevo, a quarta sessão cultural do Grupo dos Amigos da Cultura Italiana.

Houve uma conferencia pelo dr. João Couto, uma autoridade no assunto que escolheu, canto pela interessante soprano Ans Bierman, acompanhada por Regina Cascais, recitações pelo excelente actor João Villaret, cabendo ainda grande parte dos elogios á distinta poetisa e pianista Oliva Guerra, que tem sido a incansavel animadora destas sessões, e que tomou parte nêste programa com obras para piano de Casella, Respighi e Pick Mangiagalli, com colaboração coreografica de Margarida de Abreu e Helena de Abreu.

Não fazemos referencias mais detalhadas porque o convite para esta sessão chegou muito tarde ao nosso conhecimento.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Realizou esta Sociedade mais um concerto, desta vez dedicado a Schumann e Cesar Franck. Teve por principal colaboradora a distinta pianista e professora Carolina Puzenick, bem conhecida no nosso meio. Tomou a seu cargo o Preludio, Aria e Final de Cesar Franck, e a Sonata em sol menor de Schumann, precedendo a execução dêsses importantes trechos da literatura pianistica com um breve comentario onde pôs em relevo Cesar Franck e a sua forte influencia como pedagogo. A sua execução foi sentida e brilhante.

Valorizou o programa o magnifico Trio n.º 2, op. 80, de Schumann, tocado com bastante interêsse musical pelo Trio de E. N., composto dos professores Regina Cascais, Silva Pereira e Filipe Loriente, tendo este ultimo frases especialmente felizes.

L. M.

VINHO «MENAGEM»
SUPREMA DELICIA
Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes
Depositário Geral:
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
R. São Julião, 100 — LISBOA

MOBILIAS
maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vida desportiva

HIPISMO

No campo do Jockey Club

A Comissão de «Solidariedade Desportiva», cujo objectivo é o de obter receitas que atenuem, na medida do possivel, os prejuizos causados pelo ciclone nas instalações das colectividades de desporto, leva a efeito, amanhã, no campo do Jockey Club, cedido pela S. H. P., um grande festival hipico, que deve alcançar o maior exito.

O programa é o seguinte: A's 15 e 30 horas—I, Taça «Solidariedade Desporitva», «poule» de 12 obstaculos, com a altura maxima de 1,30 (quatro premios); II, Cross na extensão de 2.000 metros para cavalos de todas as origens e procedencias, 10 obstaculos (três premios); III, «Carrousel», misto de cavaleiros e motociclistas, apresentado pelo Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republica.

O ultimo numero do espectaculo é absolutamente inédito, tendo a sua apresentação sido autorizada pelo general comandante da Guarda Nacional Republicana.

O ministerio da Guerra autorizou que os cavaleiros militares possam tomar parte nas provas do festival. Os preços são populares.

ESGRIMA

A posse da nova direcção

A direcção da Federação Portuguesa de Esgrima toma posse no proximo dia 20, pelas 18 e 30, na Associação dos Pupilos do Exercito. O acto deve revestir solenidade e importancia.

A direcção é constituida pelos srs. coronel Raul Silvão Loureiro, capitão Jorge Oom, Antonio de Lima Bayard, João José de Avelar Machado, tenentes Raul Pereira de Castro e Mario Jorge de Figueiredo, e Reynaldo da Silva Monteiro.

Preside á assembleia geral o sr. professor Ruy Ferro Mayer, e fazem parte do conselho fiscal os srs. Mario de Noronha, João Sassetti e Carlos Pereira Dias. A constituição dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Esgrima permite aguardar uma época brilhante.

ATLETISMO

Varias provas

O Benfica realiza amanhã, pelas 16 horas, nos terrenos do seu novo campo, provas de 60 e 250 metros, altura, comprimento, vara, disco, dardo e 83 metros barreiras, para socios e simpatizantes da categoria de estreantes.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Estocolmo.....	5$95,0	5$98,6
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$79,0	5$83,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	222$00,0	227$00,0

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Benedita de Castro Osorio, D. Cristina de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Eugenia Pinto de Magalhães Martinha, D. Isabel Serzedelo Pressler, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Daun e Lorena, D. Margarida Manuel de Mendonça Guerreiro de Sousa, D. Oliva Guerra, D. Maria Julia de Azevedo de Bourbon e Meneses, D. Maria Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Maria das Dôres de Sousa (Rio Pardo), D. Maria Colaço Geada e a menina Maria de Lourdes Magalhães.

—Faz hoje anos a menina Maria Margarida Duarte Cansado Tavares, filha do sr. João Augusto Tavares, tesoureiro do 1.º bairro fiscal de Lisboa.

CASAMENTOS

Na igreja da Conceição Nova realizou-se o casamento da sr.ª D. Elvira Garriga com o sr. Amadeu Cesar Calheiros Martins. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o sr. Adriano da Silva Coelho e por parte do noivo, a sr.ª D. Veneranda da Silva Aires e o sr. Alexandre da Silva Aires. Após a cerimonia, foi servido um «copo de agua» na residencia dos pais da noiva. Os noivos partiram em seguida para as suas propriedades no Minho.

A CARIDADE

Em S. Carlos

E' esta noite que se realiza no teatro Nacional de S. Carlos o anunciado concerto de caridade que uma comissão de senhoras do Corpo Diplomatico e da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Casa de Trabalho da Divina Previdencia, da freguesia de Santa Isabel. A noite de hoje, em S. Carlos, deve marcar pela animação e elegancia.

NOS SALÕES

A sr.ª viscondessa de Aigrement e Wenger ofereceu no Estoril Palacio Hotel um jantar, a que assistiram as seguintes pessoas: Condessa de Llovora, D. Margot Topete, Schipperyn, Schorrer e Manuel Palma.

—No mesmo lugar ofereceram o sr. barão de Rheinbaben e esposa um jantar ao qual foram convivas, além do sr. Augusto de Castro e esposa, os srs. dr. Walter M. Weber, conselheiro da legação da Alemanha em Portugal e esposa, coronel Eckart R. Krahmer, adido aeronautico junto da legação da Alemanha em Portugal e esposa, e varias pessoas das suas relações intimas.

DOENTES

Operado pelo sr. dr. Sacadura Boto encontra-se nos quartos particulares do hospital de S. José o sr. dr. Antonio Spinola. A operação decorreu muito bem, e o doente encontra-se em franca convalescença.

100.000$00

E' de cem mil escudos, e não vinte mil como por lapso ontem anunciámos, o valor dos vinte mil premios do grande concurso do alimento forte, leve e agradavel MAIZ, o qual tem conquistado a simpatia do publico por ser um alimento de confiança de fabricação da Alimenticia, L.da, de Alcobaça, proprietaria da farinha Cister.

DE LUTO

Valeriano de Freitas

Nos Invalidos do Comercio, no Lumiar, onde se encontrava ha já algum tempo, faleceu ontem, de tarde, o sr. Valeriano de Freitas, de 74 anos, natural de Lisboa, casado, empregado comercial, muito conhecido e estimado na praça de Lisboa, em especial no ramo de mercearia.

O extinto era sogro do sr. João Vicente.

O funeral efectua-se amanhã, daquele estabelecimento de repouso para o cemiterio do Alto de S. João, onde o prestito deve chegar ás 10 horas e 30.

D. Mabilia Julia dos Santos

Na travessa das Aguas Livres, 19, 3.º, Dir., faleceu hoje a sr. D. Mabilia Julia dos Santos, viuva, de 85 anos, natural de Coimbra, mãe dos srs. Paulo Dias Raimundo, impressor na Imprensa Nacional, e Joaquim Dias Raimundo, linotipista no «Diario de Noticias». O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemiterio do Lumiar.

Alfredo de Brito

Faleceu hoje o sr. Alfredo de Brito, de 46 anos, natural de Celorico de Basto, comerciante da nossa praça.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, da Av. Alferes Malheiro, 8, r/c. D., para o cemiterio do Alto de S. João.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—S. Venencio, martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santos-o-Velho para a capela de N. Senhora do Monte Carmo, á Junqueira.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo, por musica.

Capela do Carmo, ás 11 e 30, missa solene; ás 19, terço de bemditos.

COLHIDO PELO COMBOIO

Faleceu hoje no hospital de S. José, Manuel das Neves Junior, de 52 anos, residente na Azinhaga de Santa Luzia, 15, que ontem foi colhido no Arieiro por um comboio.

RIQUISSIMO
LEILÃO
ULTRA-MODERNO
Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas
na Rua Marquês de Fronteira, n.º 111-1.º-D.to
(frente à Penitenciaria)
por retirada para a Africa da Ex.ma Familia do
PRIMEIRO MINISTRO DO CONGO BELGA, Mr. Albert Vleeshauwer

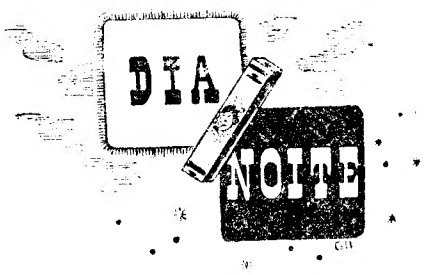
Será vendido sem a minima reserva de preço o valioso recheio que guarnece esta esplendida habitação, destacando-se principalmente:

Linda mobilia de quarto, olho de perdiz, pulida, com espelhos de cristal, de finissima construção; **dita, pulida, em contraplacado com cromados e com colchão de molas e lã** da melhor fabricação francesa; **mobilia de quarto de pessoa só em azul; modernissima mobilia de casa de jantar com 16 peças;** rica vitrine em cristal e metais cromados; bonita mesa em cristal com tubos cromados; valiosas peças de cristal bacarat, S. Lambert e muitas outras; original relogio de casa de jantar; **mobilia de escritorio em contraplacado com chapa de cristal;** belo piano francês armado em ferro com cordas cruzadas; invulgares bibelots (Artes decorativas); jogos de maples de pele e fina tapeçaria, lindo modelo da casa Barbos & Costa; bonitos candeeiros em cristal e cromo de requintado gosto; serviço de jantar de fina porcelana francesa, e serviços de almoço; serviço de almoço em prata e outros; lindas salvas em prata trabalhada; maquina de costura Singer secretaria, ultimo modelo; ricas carpetes de Beiriz e outras; bom aparelho de T. S. F.; bons cortinados, roupas em linho; banheira de ferro esmaltado e utensilios de casa de banho; serviço de cozinha com trem de aluminio e mesa com tampo de pedra e uma infinidade de lotes de impossivel descriminação.

NOTA:—Aluga-se esta esplendida habitação com chauffage.

Pregoeiro: **A. Pintasilgo**

Creme MATITÉ



Mercê de aturados estudos e longas experiencias de laboratorio, a firma L. T. Piver de Paris, logrou um verdadeiro sucesso, entre tantos outros exitos alcançados com os seus produtos de perfumaria, com o seu creme de beleza, o CRÈME MATITÉ, de altissima categoria, hoje absolutamente necessario e indispensavel a todas as senhoras que saibam cuidar devidamente da sua pele, devido aos surpreendentes resultados com ele obtidos.

O *Crème Matité*, original na sua preparação cientifica e pacientemente estudado por eminentes dermatologistas franceses, não só embeleza a pele, como tambem a nutre das substancias indispensaveis para a sua conservação. O seu uso assiduo dá-lhe uma frescura juvenil, restituindo-lhe, como por encanto, todo o viço, todo o aveludado e essa misteriosa fascinação que só se encontra nos rostos das mulheres belas, nas petalas das flores e na pôlpa dos frutos.

Todas as rugas, pés de galinha, manchas e asperezas, que são outros tantos traços feios causados pela idade e muitas vezes por uma velhice precoce, que alteram o ritmo do «charme» natural da mulher, desaparecem depois da aplicação do *Crème Matité*, que faz surgir uma epiderme perfeita, com toda a radiante beleza da mocidade.

Trata-se, portanto, de um produto de beleza unico, «sui generis», que transcende, porventura, todos os similares.

O *Crème Matité* é preparado em três tipos diferentes: Crème «grasse» e não «grasse» para de dia, e creme especial para tratamento de noite, ou seja: uma formula para cada caso.

L. T. PIVER

Livros novos

Marés, de Alves Redol

Alves Redol é um caso novo da literatura. A sua obra, de tão largo horizonte humano, quasi que, dolorosamente, vivida e, por assim dizer arrancada á terra, foi agora ampliada com o romance «Marés». Não é dificil vaticinar-lhe, com o tempo, um grande lugar nas letras portuguesas. Por agora, porém, sem cabelos brancos, que o consagrem, tubas sonoras que o aclamem ou «cliques» de elogio mutuo que o incensem—Alves Redol é quasi um nome ignorado.

Alves Redol

E, no entanto, a sua obra é alguma coisa de excepcional, como pintura de caracteres, vibração de sentimento, e dolorosa, amarga objectividade. A sua primeira virtude—é o ser sincero, real, semelhante á vida, beleza sem arte literaria, que nasce da propria natureza do homem e do meio. Dir-se-ia que tudo quanto escreve é experiencia directa, e que, no proprio desalento da composição, a vida em torrente, com tudo quanto pode levar um caudal, lhe irrompe da pena. Alves Redol parece-se com certos russos, do «avant guerre» de 1914.

Faltava ao Ribatejo, um escritor como este, que não fizesse, apenas, aguarela de tons ridentes e superficiais, mas pintasse vigorosamente, por vezes, em tons empastados, outras luminosas, mas que nos desse a sugestão exacta das coisas e das almas.

«Marés», é um belo livro. Um romance vertical, isto é, em que a introspecção psicologica é profunda, incisiva, sem nada explorar do que academicamente, se pode apodar de realismo. Alves Redol dá-nos, primeiro, um quadro de decadencia fidalga, duma observação tipica, em que a linguagem bravia como que cheira a terra, e os costumes se dissolvem lentamente, cruelmente.

Depois, a vida dum pobre caixeiro provinciano, apenas emancipado, estupenda de realidade, com paginas que, pelo tom natural, a justeza do desenho e o fundo humano, têm laivos agudos de agua forte. Por fim, a historia duma falencia, de baixos e duros egoismos.

«Marés» é um romance. Tem vida lá dentro. Alves Redol marca sobretudo, como um pintor de caracteres, servido por uma linguagem que é a reprodução da que se fala, e não da que se manipula com falsas delicadezas de estilo. *(Livraria Portugalia).*

«*Paisajes y Mujeres*», de José Maria Salinas

José Maria Salinas

O jornalista espanhol sr. José Maria Salinas, que usou o pseudonimo de «Currito de la Cruz», reuniu algumas das suas cronicas num luxuoso volume que Almada Negreiros ilustrou primorosamente e que é ainda valorizado por algumas paginas dos escritores Fernandez-Flores, Eugenio Montes Escortado e Cunqueiro. «Paisagens y mujeres» é o titulo do livro de José Maria Salinas que nos descreve, em impressões rapidas e com palavras simples, uma viagem por Italia, e nos dá uma série de espirituosos dialogos que são monologos, ainda que através da sua prosa se adivinhem as mulheres a quem se dirige e com as quais conversa amavelmente. *(Editorial Atica).*

Album do Exercito do Imperio Britanico

Nas suas paginas, admiravelmente, ilustradas, perpassa todo o exercito imperial inglês, nos seus regimentos mais representativos. Toda a comunidade de nações britanicas, a Grã-Bretanha, Canadá, Africa do Sul, Australia, Nova Zelandia, a India, os arquipelagos do Oriente, está em armas. A diversidade em tipos e a variedade de uniformes de gala ou de parada, que não são, claro, o kaki côr de mostarda de campanha figuram, no album, que não é, apenas, um repositorio de fardamentos, mas um documentario sôbre o potencial belico terrestre, da Inglaterra, que, nesta guerra, mobilizou todos os seus recursos.

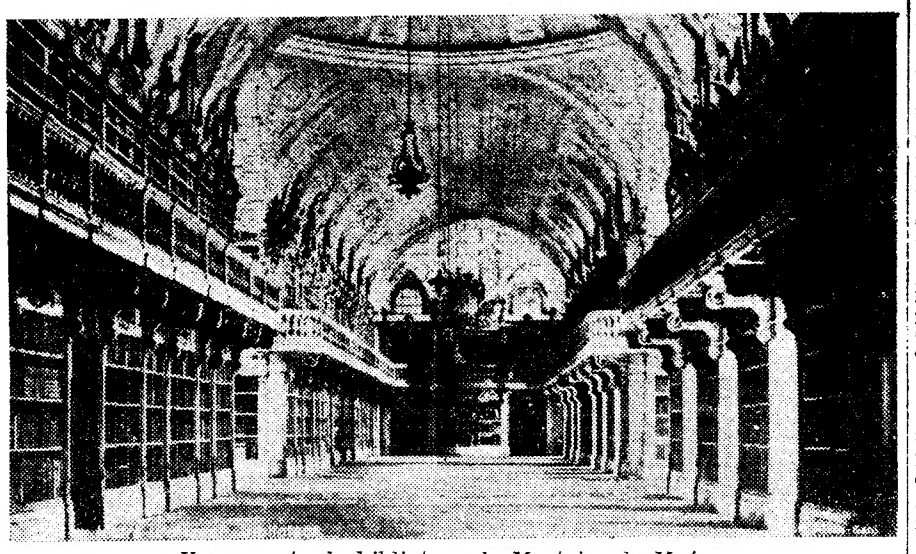
Dois estudos, um do major Alexandre de Morais, distinto critico militar, e outro do jornalista Francisco Veloso, brilhante critico de politica internacional, valorizam o magnifico Album, impresso em papel «couchet», e ornado de dezenas de fotografias, uma das quais reproduz o momento historico em que o sr. general Carmona visitou a União Sul-Africana.

O nosso querido camarada Mauricio de Oliveira, com a sua reconhecida competencia, organizou o «Album do Exercito Imperial Britanico» que é a continuação dos albuns da marinha e da aviação por ele lançados a publico, e que tanto exito obtiveram. Edição modelar da Parceria Antonio Maria Pereira.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

POLITICA DO ESPIRITO

A Biblioteca do Mosteiro de Mafra



Um aspecto da biblioteca do Mosteiro de Mafra

Dentro do mais austero, do mais majestoso e num dos mais nobres monumentos portugueses do seculo XVIII existe aparentemente desconhecida do grande publico uma das mais faustosas bibliotecas eruditas da Europa. O mosteiro de Mafra, pelo equilibrio e pela grandiosidade das suas linhas arquitectonicas, enquadra-se admiravelmente numa paisagem estremenha, em fundos religiosos de retábulo, sendo de lastimar que o casario circundante ao monumento lhe tirasse uma grande parte da sua perspectiva e da sintese e do acabamento da sua traça joanina. A pulcritude da paisagem, desdobrando-se em todas as variações dum verde vegetal, dá ao conjunto um dos mais lusiadas e sumptuosos panoramas portugueses, casando-se o edificio á musicalidade e ao lirismo bucolico e rural dos fundos da paisagem mafrense.

Alguns criticos têm estabelecido a paridade entre o Escurial e o mosteiro de Mafra. A-pesar das diferenças de arquitectura e de construção, a-pesar do caracter dos dois monumentos, sinteses de duas civilizações e de dois seculos diferentes, Mafra pode orgulhar-se de possuir um dos mais nobres e perfeitos monumentos peninsulares do seculo XVIII, cujo acabamento e cuja grandeza arquitectonica estão fora dos intuitos destas fugidias notas de reportagem.

Pouco conhecida e visitada e desconhecida do grande publico, a Biblioteca erudita do Mosteiro de Mafra pode considerar-se duma riqueza bibliografica sem par, e apenas podendo sofrer, embora parcialmente, a concorrencia da Biblioteca da Universidade de Coimbra e da Academia das Ciencias de Lisboa, sem as dimensões, a traça, o confronto, a majestade e a faustosidade da Biblioteca de Mafra, em edições raras e encadernações perfeitissimas. Por decreto de 2 3de outubro de 1937, foi esta livraria tornada de leitura publica e nomeado um mês depois seu director o sr. dr. José dos Santos Coelho, ilustre publicista e advogado, que exercia anteriormente o cargo de bibliotecario da Biblioteca da Universidade de Coimbra e que foi consul de Portugal na Suiça durante alguns anos.

Desde a sua nomeação, o dr. Santos Coelho desenvolveu uma obra meritoria, tendo sob a sua direcção cerca de 35.000 volumes, alguns dos quais se podem considerar autenticas raridades bibliograficas. Podem citar-se e distinguir-se, entre outros, os iluminados, perfeitissimos e em optimo estado de conservação, incunabulos, varias edições de quinhentistas, a 1.ª edição das obras de Gil Vicente, diversas edições da Biblia Poliglota Complutense, autores gregos e latinos, os celebres Atlas de Blavio e outras especies raras.

Juntamente com toda uma rica bibliografia religiosa, existe um valiosissimo tesouro bibliografico dos seculos XVI, XVII e XVIII. Além do corpo central da livraria, abobadado e da galeria toda em talha, estão anexos: o gabinete da direcção, a secção de livros reservados, uma sala especial para leitura e consulta, ficando todos os serviços enquadrados numa perfeição e num mecanismo de consulta perfeitissimos. Todo o pavimento do salão é um admiravel mosaico de marmores de varias côres, branco, rosa, preto, azul e amarelo.

As paredes estão revestidas de estantes em talha, maravilhosas de desenho e perfeição, em puro estilo Luiz XV, sendo toda a galeria em balaustrada e obedecendo todo o conjunto do salão a um desenho e a um traçado magnificos.

Na disposição geral a Biblioteca teve uma organização e uma sistematização ou ordenação de serviços setecentista, ainda hoje inteligentemente mantida pelo actual director dr. Santos Coelho.

No topo do salão, lado norte, está a secção de teologia e dentro dela as Biblias, o livro que se desdobra em especies sempre belas; ao outro topo, lado sul, a jurisprudencia. Entre uma e outra seguem-se autores sagrados, sermões e homilias, medicina, cirurgia e farmacia, filosofia, historia natural, artes liberais e mecanicas, historia politica, geografia e viagens, antiguidades romanas e historias gregas e das religiões, teologia moral, liturgia, dogmatica e polemica, santos padres das igrejas latina e grega e outras secções ainda.

As estantes, segundo dados historicos que consultámos, foram construidas de 1777 a 1792, no periodo em que a ordem dos conegos regrantes de Santo Agostinho estava na posse do convento para onde entraram em 1771. Até esta data e desde 1792 até á expulsão das Ordens religiosas, em 1834, foi o convento de Mafra habitado pelos frades franciscanos.

Em 1819, depois de muito sacrificada e prejudicada a livraria pelas invasões francesas, foi elaborado por frei João de Santana um catalogo manuscrito em oito grossos volumes, unico inventario feito até 1938. Depois da posse do actual director, dr. Santos Coelho, foi coordenado todo o serviço de catalogação num ficheiro de tipo movel.

A actual direcção, como vimos e constatámos demoradamente, ordenou e sistematizou toda a arrumação de livros, adentro de um espirito cientifico modelar e obedecendo aos mais nobres cuidados bibliograficos e regras de catalogação moderna.

Estas simples notas de reportagem, colhidas numa recente visita ao Mosteiro de Mafra, não podem excluir as nossas homenagens ao actual director da biblioteca pela harmonia da sua arrumação, pela inteligencia dos serviços de consulta e leitura e pelo optimo estado de conservação das salas e das galerias, e dos especimes bibliograficos.

Como a nossa visita de reportagem foi espaçada de alguns anos, pudemos constatar entre um certo abandono e a frieza do ambiente de outrora e a alma e a harmonia que a biblioteca erudita de Mafra comunicam ao visitante, uma diferença insofismavel e de manifesto agrado. Esta melhoria de serviços é um bem prestado ao Patrimonio Nacional, e mais um atestado da inteligencia e da necessidade duma ampla e patriotica politica de espirito «em prol e aproveytança» dos monumentos nacionais, como se dizia em boa e antiga linguagem portuguesa.—CORREIA DA COSTA

Publicações

«A Esfera»

O n.º 21 da revista de actualidades «A Esfera» publica: nas capas, retratos de Salazar durante a ultima manifestação e da aviadora alemã Hanna Reitsch, a primeira mulher nomeada «capitão do Ar»; paginas graficas: de imagens da guerra nos Balcans, da ultima concentração da «M. P.», da manifestação de 28 de abril, do ensino da aeronautica á juventude alemã, de actualidades internacionais, das igrejas na paisagem alemã, da antiga colonia de Aquileia, de modas de Viena, de aspectos da visita de Matsuoka a Roma e do canal de Suez; artigos: «Unidade nacional»; «Cronicas de Berlim» (três fases duma grande luta), pelo dr. Friedrich Grim; «Cronica da Quinzena»; por Felix Correia; «A musica vocal portuguesa nos seculos XV o XV», por Friedrich Wilhem Verner; «Hanna Reitsch»; e «Aparelho localizador de estilhaços de granadas».

Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

A-pesar das dificuldades da hora presente, sobretudo a irregularidade dos fornecimentos provenientes do estrangeiro, continua a publicar-se normalmente a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», de que saiu agora o fasciculo 74, relativo ao mês de maio.

Entre muitos outros artigos notaveis, destaca-se o brilhante estudo que o erudito dr. Fernandes Lopes consagra á figura de Cristovão Colombo e em que se esclarecem e documentam muitos problemas pendentes acêrca do descobridor da America.

«Anuario-Agenda» de Agueda

Raul Conde, director das Edições Agueda, publicou um interessante «Anuario-Agenda», de propaganda regional, em que se encontra tudo quanto possa interessar acêrca da agricultura, do comercio e da industria da formosa e importante região que compreende Agueda, Aveiro, S. Jacinto. Angeja, Estarreja, Murtosa, Torreira, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Caramulo, Anadia, Curia, Mealhada, Luso, Buçaco, Oliveira do Bairro, Vagos, Vista Alegre, Ilhavo, Costa Nova, etc.

«A antiga bolsa do Porto»

A Associação Comercial do Porto editou a interessante conferencia «A antiga bolsa do Porto», que o ilustre professor sr. dr. Ruy Enes Ulrich pronunciou, na sessão solene comemorativa dos Centenarios, realizada em 7 de junho de 1940. A abrir, as palavras proferidas na mesma sessão pelo sr. Antonio de Oliveira Cálem.

«Preparação de agentes de venda»

O sr. Fernando Lopes da Silva publicou, em elegante edição e com um prefacio do sr. Cesar Ferreira, a interessante conferencia sobre «Preparação de agentes de venda» que realizou no Ateneu Comercial de Lisboa, no dia 10 de março.

«Boletim da Mocidade Portuguesa»

O boletim mensal do Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa» insere, além dum trabalho do sr. professor Marcelo Caetano, intitulado «Ar livre!», artigos do arquitecto Paulino Montez, de Rui Santos e de D. Aurea Amaral, notas do mês de abril e informações relativas á vida da «M. P.».

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Está publicado o n.º 1281 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que insere o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar e colaboração dos srs. engenheiro J. Fernando de Sousa, coronel de engenharia Lopes Galvão, José Lucas Coelho dos Reis, tenente de engenharia Adalberto Ferreira Pinto e Miguel Coelho.

«Gazeta Medica»

Está publicado o n.º 19 da «Gazeta Medica», de que é director o sr. dr. José de Matos Braz. Insere excelente colaboração de varios medicos, sobre assuntos que se prendem com a evolução da ciencia cirurgica, a clinica e a defesa da profissão.

«Colecção Patria»

Está publicado o livro n.º 21 da «Colecção Patria», editada pelo S. P. N. Neste novo fasciculo, Virginia de Castro e Almeida conta ás crianças e ao povo a «Historia das viagens, vida e morte do grande Infante D. Pedro».

«Antena»

O n.º 32 da revista mensal «Antena», que se publica no Porto, sob a direcção dos srs. Manuel Alves Barreto e Manuel Henrique Varejão, insere interessantes trabalhos sobre T. S. F.

«Revista Comercial de Finlandia»

Da «União Finlandesa de Comercio Exterior», com sede em Helsinki, recebemos o n.º 13 da «Revista Comercial de Finlandia», pela qual se vê, entre outras coisas interessantes, que, em 1938, a Finlandia importou de Portugal mercadorias no valor de 10.200.000 marcos e exportou para o nosso país produtos no valor de 4.100.000 marcos.

«Objectiva»

O numero de maio da revista mensal tecnica de fotografia e cinema «Objectiva» publica interessantes fotografias de Marques Moreno, Fritz Neumann, A. Alexandre Vilhena e Romano Esteves, e variada colaboração dos srs. dr. Alvaro Colaço, Frank Berko, dr. Walter Clack, Alvaro Antunes e M. Jesus Garcia.

«Revista de Artilharia»

O ultimo numero da «Revista de Artilharia» insere colaboração dos srs. coronel E. da Costa Ferreira, capitães Luis Antonio Simões Candeias e Antonio de Almeida Campos e tenente João Ferreira Lima.

Novo prodigioso Pó de Arroz

ADERE A' PELE como uma AGULHA a um IMAN

A descoberta mais prodigiosa feita depois da invenção do pó de arroz: um pó que os sabios chamam «lectro-estatico» em virtude da sua afinidade para a pele. Isto significa que o pó adere fortemente á pele, exactamente como uma agulha e uma placa de aço são atraidas e mantidas por um iman. Adere mais fortemente—*durante mais tempo* de qualquer outro pó até hoje conhecido. O vento, a chuva forte e um tempo pluvioso não podem alterar o lindo «fini-mat» que ele dá ao rosto. Evita o luzidio do nariz e o da cara mesmo dançando numa sala onde haja muito calor. Experimente, hoje mesmo, uma caixa do Novo Pó Tokalon. Veja como difere absolutamente de todos os outros pós, porque é o unico que beneficia do segredo «lectro-estatico». Ficará surpreendida e encantada quando vir o rosto sedutor de rapariga que ele lhe dará, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

SELOS ALBUNS

O melhor sortido pelos melhores preços. Peça gratis «**O FILATELISTA**», jornal filatético. Escritorio Filatélico de

ELADIO DE SANTOS
R. Bernardo Lima, 27, r/c.—Lisboa
Telefone 4 9725

ATENÇÃO

SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS

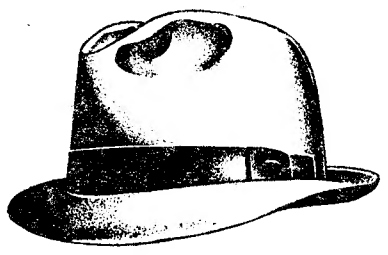
Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços. R. dos Fanqueiros, 342 e 344 —LISBOA.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

MISSA DO TRIGESIMO DIA

JOÃO PEREIRA DA BELLA

Maria Augusta Bagão Bella, João Luiz Bagão Bella, Julio Augusto Bagão Bella, Maria de Jesus Bella. José Pereira da Bella (ausente), Augusto Fernandes Bagão, Manuel Craveiro Junior e mais familia, mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso extinto no proximo dia 18 do corrente, na igreja de S. Paulo, ás dez horas, agradecendo antecipadamente a comparencia dos amigos do falecido a este piedoso acto.



CHAPEUS TRIUNFO

3 marcas do fabricante
qualidades garantidas pelo fabricante
preços fixados pelo fabricante

«*IMPERIO*»	**110$**
«*CRISOS*»	**90$**
«*AVIZ*»	**70$**

MAIS UM BOM CHAPEU PARA ESC. **50$**

À VENDA NAS CASAS:

Camisaria Moderna	ROSSIO, 110
Camisaria Adão	R. AUGUSTA, 238
J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª	R. AUGUSTA, 250
Camisaria Confiança	R. AUGUSTA, 284
Armazens do Chiado	R. DO CARMO
Armazens Grandela	R. DO OURO
Loja America	R. DO OURO, 208
Camisaria Tufão	R. N. DO ALMADA, 76

IMPORTANTE

LEILÃO

DE MOBILIAS ESTRANGEIRAS
Cristais, Porcelanas, Adornos, Pratas, etc.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 35, 2.° (BAIRRO AZUL)
AMANHÃ, ÀS 14 E AS 21 HORAS

Por retirada para **New-York** do distinto médico **Doutor ADOLFO KURTZ, SERÁ VENDIDO PELA MAIOR OFERTA todo o invulgar recheio,** conforme discriminação a publicar.
Sob a direcção de: **JAYME SILVA** Telef. 4 8893 Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

Cafés e misturas

Misturas:

	C. K.
Comum Cevada e chicoria, com café	5$60
Suave Cevada e chicoria, com café	7$60
Superior Cevada e chicoria, com café	10$00
Mariazinha Lote especial-Chicoria com café	12$00

Cafés:

Combinados — só café:	
Lote especial n.º 16	16$00
» » » 18	18$00
« » » 20	20$00

As misturas e os cafés d'**A Mariazinha** são, como se sabe, o melhor que se prepara.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Que pesar!!!

Acabaram-se os vernizes, para unhas, estrangeiros!

Felizmente existem, no mercado, os vernizes **RANI** — maximo brilho e aderencia. — **10 côres.**

Não encontrando no v/ fornecedor escreva para rua Dr. Alvaro de Castro, 38. Telef. 5 2738.

COMARCA DE LISBOA

Juizo de Direito da 6.ª Vara
ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS

Pela Comissão d'Assistencia Judiciaria junto desta Vara, cartorio da 3.ª Secção, correm éditos de trinta dias a contara da segunda e ultima publicação dêste anuncio, notificando a requerida Maria Lucia Diabinho, domestica, residente na Rua de Santo André, da cidade e comarca de Portalegre, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da assistencia judiciaria feito por seu marido João Sant'Ana, sub-chefe da Policia de Segurança Publica de Lisboa, para o fim de poder intentar acção de divorcio litigioso com fundamento no n.º 5 do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia para os devidos efeitos. Lisboa, 29 de Março de 1941. O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*. Verifiquei a exactidão: O Presidente da Comissão, *Paiva Jacome*.

POLICLINICA DO CAMPO PEQUENO

Avenida da Republica, 91, r/c., e
Tel. 4 9961

Dr. Afonso Tavares — Doenças da boca e dentes, 10 ás 12 e 15 ás 18.
Dr. Albano Coelho — Interno dos Hospitais: Ouvidos, nariz e garganta, 16 ás 18.
Dr. Bravo da Matta — Interno dos Hospitais: Doenças das crianças, 18 ás 19 1/2.
Dr. Cruz e Silva — Interno dos Hospitais: Doenças nervosas, 15 ás 17.
Dr. Francisco Nunes — Interno dos Hospitais: Rins e vias urinarias, 18 ás 20 h.
Dr. José Roda — Interno dos Hospitais: Pele e Sifilis, 14 ás 15 1/2.
Dr. Kirio Gomes — Interno dos Hospitais: Doenças das senhoras, 18 ás 19 1/2.
Dr. Mello do Rego — Interno dos Hospitais: Cirurgia geral, 15 ás 17.
Dr. Mendes Alves — Interno dos Hosp., Assistente da Faculdade de Medicina: Medicina geral, 17 ás 19.
Dr. Sousa e Faro — Interno dos Hospitais: Doenças dos olhos, 14 ás 16.
Analises — Raios X — Agentes fisicos.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

Alfredo de Brito

FALECEU

Constança Cabrita Sequeira de Brito, Joaquim Soares de Brito, Joaquim Rosa de Brito (ausente) e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade, o falecimento do seu estremoso marido, filho, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, avenida Alferes Malheiro, n.º 8, rez-do-chão, Dt.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO